

5
MAIO
1928

Careta

NUMERO
1037
ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS



CALMA, NO BRASIL !

O inglêz. — Devagar, senhores, o dinheiro chega para todos, mas nada de atropelos...

—Nosso “Excellenlissimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E’ apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “Vossa Excellencia” porque, diz elle: “és o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no ceu. ...?—Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar? —Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem ‘stá ‘hi?” e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E’ a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

O AUMENTO INTENSIVO E CONSTANTE
DA VENDA DOS

DISCOS ODEON

ULTRAPASSANDO AS ESPECTATIVAS MAIS
OPTIMISTAS E' O MELHOR ATTESTADO
DE BOM GOSTO E CRITERIO DO PUBLICO
BRASILEIRO, QUE SABE APRECIAR A
SUPERIORIDADE DOS

DISCOS ODEON

SEMPRE PREFERIDOS E PREFERIVEIS
PORQUE:

SÃO OS MELHORES

SÃO BRASILEIROS

A' VENDA EM TODOS OS BONS
ESTABELECIMENTOS DO RAMO.

DISTRIBUIDORES GERAES

CASA EDISON

R. 7 DE SETEMBRO, 90 — R. DO OUVIDOR, 135

SUCCURSAL EM S. PAULO:

CASA ODEON

RUA S. BENTO, 54



PRODUCTOS «CIBA»

Desilusão, abatimento, tristeza...

As causas phisicas deste estado de animo
residem — na sua maioria — na diminuição
do phosphoro no organismo.

Para recuperar as energias e o vigor, o
entusiasmo e a alegria, é indispensavel
reintegrar ao organismo esta importantissima
substancia. Para tal fim, a PHYTINA é o
tonico de maior effeito conhecido até hoje
nos circulos scientificos do mundo inteiro.

Devido à sua origem vegetal, o phosphoro
da PHYTINA é totalmente assimilado e seus
effeitos fazem-se sentir immediatamente.

PHYTINA

REINTEGRA A VITALIDADE.

Em todas as Drogarias e Pharmacias em forma de
comprimidos e granulados.

Para as minhas
creanças eu tam-
bem só quero a
saborosa

FARINHA LACTEA
Nestlé.



A FARINHA LACTEA NESTLÉ já contem leite, assucar e malt. Bastará uma pequena porção de agua para preparar uma marmadeira ou um delicioso mingau. É simples, é pratico, e o que ha de melhor para assegurar o desenvolvimento normal da creança.

Mães dirijam-se á:

COMPANHIA NESTLÉ

Caixa Postal 760

RIO DE JANEIRO

que lhes enviará brochuras e amostras gratuitas

*** Até pouco tempo, o edificio mais caro de New York era o «Equitable» que custou cerca de 35 milhões de dollars. Outro edificio caro é o «Woolworth» que custou 15 milhões de dollars.

*** Na epoca da Revolução Franceza, desapareceu a moda dos camafeus, antes tão usados nas cortes européas. Mas, sob o primeiro imperio, já os pequenos camafeus italianos, modestos, principalmente os Nicolo, nome do primeiro artista que os trabalhou, começaram a tomar nos enfeites femininos importante logar.

*** Entre os exemplos de longevidade e energia, citam-se: Miguel Angelo, aos 88 annos e Ticiano aos 90, ainda trabalhavam; Newton, aos 85, fazia importantes estudos astronomicos; Voltaire conservou mesmo o octogenario, toda a lucidez e actividade de seu grande espirito.

*** Ao longo das costas da Siberia, onde o oceano é menos profundo, ha signaes da existencia de terras que ninguem ainda percorreu. Existe, por exemplo, a terra de Lenin, deante da foz do Jenissei. Della se conhece apenas a parte septentrional.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

A's refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



*Rapidez
é necessaria
para tirar
muitas photo-
graphias bonitas*

*Rapidez
consegue-se
sempre
com
Pellicula Kodak*

Pellicula de boa qualidade deve ser rapida, isto é, deve ser muito sensitiva á acção da luz. A Pellicula Kodak é muito rapida, sendo essa uma das razões por que goza de fama em todo o mundo.

O amator que quer ter a certeza de tirar boas photographias, carrega a sua camara con Pellicula Kodak: a pellicula na caixa amarella não falha.

Se não é Eastman, não é Pellicula Kodak

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro



TODOS se devem proteger contra os perigos que se occultam na escuridão. Alumie-se o caminho, dando-lhe segurança, com uma lampada de projecção Eveready... a mais segura e poderosa que existe.

Peçam para ver os nossos typos especiaes focalizaveis.

**LAMPADAS de PROJECCÃO
e BATERIAS**

EVEREADY
— *duram mais tempo*

Representante da Fabrica
B. W. PEABODY

Caixa Postal 2624

Rio de Janeiro
1517



O senhor padéce do
ESTOMAGO
porque não conhece o

DIGESTONICO
do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. Sob o N° 169 em 24-3-1927

ARDORES
DYSPEPCIAS
ACIDAS

DIGESTONICO

Laboratoire des
" **PRODUITS SCIENTIA** "
PARIS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Todos os Vinhos são bons...

de Adriano Ramos Pinto-Porto

OO ————— OO ■ OO ————— OO

*** Depois do diamante, o rubi é a pedra mais estimada. E' obtido dum mineral, chamado corindon, após a lavagem e o exame meticoloso de milhares de toneladas do mesmo. As gemas mais bellas provêm das minas da Birmania.

Um tijolo do tempo de Assurbanipal (650 a. C.) nos dá o zodiaco dividido em 12 sectores eguaes, um para cada mez e outro do tempo de Cambyes (522 a. C.) traz os nomes dos 12 signos, que são empregados até nossos dias.

*** A origem do Zodiaco é, sem duvida, chaldaica; os documentos mais antigos nos revelam que, 3000 annos antes da era christã, os astrônomos chaldeus tinham notado que a primavera começava no momento em que o sol occupava o Touro; o Scorpão correspondia ao equinoxio de outomno etc.

*** Uma pessoa collocada no Equador roda, pelo movimento da Terra, com a velocidade de 160 km. por hora, enquanto outra que estivesse num dos polos não faria senão dar uma volta completa sobre si mesma, em 24 horas, isto é, no mesmo tempo em que o habitante do Equador percorre mais de 40.000 km.

Pó de Arroz

Lady

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A' PERFUMARIA LOPES
P. TIRADENTES-34-36 e 38 - R. URUGUAYANA-44-RIO



O EFEITO DA PROPAGANDA

Ha dias encontrei um individuo, com aspecto de philosopho, isto é, mal vestido e com a barba por fazer, parado em frente á cascata do jardim da Praça da Republica, a miral-a attentamente.

Conheço bem a cascata, por dentro e por fóra. Contudo, parei também, na esperança de, com o auxilio do philosopho, encontrar nella alguma cousa de novo.

Como elle não se mexesse interpelei-o.

— O Cavalheiro é carioca?

Signal affirmativo.

— Mas é a primeira vez que vê esta cascata?

Signal negativo.

Aborrecido com a falta de resposta e com a decepção soffrida na minha vocação de cicerone, ia pôr-me de novo em marcha, quando o homenn me deteve.

— O senhor acha que esta cascata é feita de pedras? perguntou-me.

— Não, senhor, respondi; estes croquetes gigantescos de que ella se compõe parece-me que são de cimento... desarmado.

— Estamos de accordo. Agora diga-me, si alguém, com muito empenho, procurasse convencer-o de que isso é pedra?

— Eu ficaria desconfiado das intenções de quem tal fizesse.

— Pois, meu caro senhor, temos aqui a imagem da nossa propaganda lá fóra. Nós fazemos tanto empenho em espalhar a noticia das nossas riquezas naturaes, que já devemos ter conseguido gerar duvidas a respeito dellas.

— Pode ser.

— Garanto-lhe. A propaganda intensiva é contraproducente. Pela acção natural do tempo, o mundo varia a ter conhecimento dessas famosas riquezas inexploradas. Nós estamos prejudicando enormemente o nosso futuro.

— Não será excessivo pessimismo seu?

— Absolutamente. Nós estamos fazendo como certos herdeiros ricos que espalham a noticia da fortuna vindoura. Os onzeneiros começam

logo o seu corvejamento. O resto já se sabe.

— Parece-lhe então que a propaganda não tem produzido resultado algum?

— Talvez não seja assim tão falha. Si nós já não fossemos conhecidos lá fóra, a Liga das Nações não faria o empenho que tem feito no nosso regresso ao gremio.

O philosopho da cascata sorriu.

— Na verdade, meu joven amigo, o convite da Liga das Nações deve, ao menos em parte, originar-se da nossa propaganda.

— E então.

— Sim, a nossa propaganda já levou ao seio da liga a convicção de que o Brasil é um excellente coronel.

I. GREGO

PENSAMENTO

A incapacidade de prever e sonhar é o obstaculo que impede a expansão de nossa personalidade.

JOSÉ INGENIEROS



AGUA DE COLONIA

Frank Lloyd

PERFUME DELICIOSO!
A AGUA DE COLONIA DA MODA

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A. PERFUMARIA LOPES
P. TIRADENTES-34-36-38 - R. URUGUAYANA-44-RIO

**Fausto deu
a sua alma**



PARA TÊR JUVENTUDE

Em nosso seculo não é necessario tão grande sacrificio. Para conservar a juventude é indispensavel combater os

CABELLOS BRANCOS

que são os annunciadores da velhice prematura.

"CARMELA" offerece-lhe um meio simples e seguro para continuar sendo jovem, voltando seus cabellos a sua côr perdida: louro, castanho ou preto.

"Carmela" applica-se ao pentear-se como uma loção. Garantimos que é completamente inoffensiva.

Preço: Vidro grande 20.000 réis

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna, 65



RIO DE JANEIRO



Em Nome da Humanidade!

... "Soccorramos a geração actual, destruindo a causa principal da maioria das doenças...

Depuremos o sangue!

E melhoraremos a futura geração. Si um dia tiverdes filhos, não lhes transmittais um sangue impuro, dae-lhes a seiva da vida, em vez de contaminar-os com o germen da morte.

Depuremos o sangue!"

Sirvamo-nos da experiencia dos outros que depuraram o sangue com o

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS + RHEUMATISMO + ARTHRITISMO + ESCROPHULOSE
FERIDAS + ECZEMAS + ULCERAS + IMPUREZAS DO SANGUE.

MÁO SANGUE - MÁ SAÚDE!



J. Schmidt. — Director-Proprietario

Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43\$000 | SEMESTRE. . . 22\$000

END. TELEG. KÓSMOS.

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . . 500 Rs. | ESTADOS. . . 600 Rs.

TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas.

N. 1037

RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — MAIO — 1928

ANNO XXI

Looping the Loop

ISSO QUE NÓS CHAMAMOS...

...de humanidade não excede ás escassas dezenas de criaturas que vivem na nossa proximidade e que, nem por isso, são os nossos proximos. E' a esse grupo que limitamos a elastica denominação capaz de abranger os imensos rebanhos que, com os nomes de cidadãos, de subditos ou de cavalheiros, erram numa terra previamente desolada pela conveniencia, pelo lucro, pela moral e pela lei.

Certos impressionistas, de unhas polidas e meias de escossia, vão até a abstracção de achar que a humanidade é um caso de realidade concreta, não obstante ser essa concepção de gabinete escandalosamente e baixamente subjectiva. Contentes de verificar a existencia corporal de um incontavel numero de seres de forma igual á sua, affirmam em livros, em palestras e em discursos que ha uma humanidade e que a ella pertencem indistinctamente o bruto que vota nas eleições, o canalha que acredita em almas, o sabido que enriquece atraz de um balcão, a mulher bonita que se alugou ao inimigo, e não se sabe quem mais de qualquer laia e indistincta condição moral, academica ou servil.

De certo que isso não é propriamente uma illusão, mas é sem contradicta uma trapaça que tem o fim secreto e sinistro de dissimular a luta de classes e dar ideia de que ha esse idyllio que o maior dos homens destruiu com a sua maravilhosa ironia e irreparavel piedade.

Esse excellente accumulo de fêras em attitude erecta tem, comtudo, uma vantagem: multiplica por centenas de milhões em milhares de seculos a affirmacção simples e clára de que a vida social é uma angustia e um ultraje a esse mesmo senso commum que

pretende collocar cada hyena em sua jaula e cada tubarão no seu aquario.

Mas o que ha de melhor no estupendo desgarramento mental que abysmou os ultimos vestigios da consciencia possivel, foi a elevação de ideia da humanidade acima do atascadeiro em que patinhamos na luta por um pedaço de pão; foi, antes, a degradação do homem em deus. Fizeram a humanidade de deus: philosophicamente está certo, distribuiram pela poeira humana os attributos de ferocidade irresponsavel e impune que caracteriza essas invenções indianas, judaicas ou abysinias tão necessarias aos tigres de fardão ou casaquinha que periodicamente devastam as nações, as consciencias e as algibeiras dos rebanhos em panico.

E' o furor da generalização e o extravasamento da estreita capacidade de que dispõem alguns calibans de calva á mostra.

Entretanto a divinização das manadas e das cáfilas é a justiça inconsciente que não vale a pena examinar porque resultaria em que os deuses, levando a sério a sua furia e a sua sêde, poderiam dar cabo de todos os incréus.

As pequeninas duzias, que são a nossa humanidade, tratam, aos nossos olhos e com a nossa cumplicidade, de fazer o maior damno possivel ás duzias proximas e pouco se lhes dá que a propria humanidade de que pretendem fazer parte desapareça em qualquer cataclisma providencial e opportuno.

Infelizmente para a nossa piedade e ternura nenhuma catastrophe nos livra inteiramente dessa fraternidade que é o canto dos cysnes da luta de classes. Continuamos fraternaes e unidos a nos entreolhar prescrutando a occasião propicia a que nos mostremos dignos do philosophico elance da divindade, isto é: possamos devorar ou escravizar os outros que, com attributos azues e divinos perderam o occasião de nos dilacerar a unhas e dentes.

E' o mais amavel dos determinismos; na sociologia como na historia natural a humanidade é a fórmula superior e aperfeiçoada da animalidade.

O sonhado augmento

O estudo das questões referentes ao augmento do vencimento dos funcionarios publicos da união Federal dos Estados unidos do Brasil, ao contrario do que tem sido assalhado por perversos inimigos da corporação e da patria, não está confiada a esta ou aquella personalidade mais ou menos em evidencia nos meios officiosos.

Pela sua natureza puramente economica, pois se trata do pão que o diabo amassou, o governo já entregou o seu estudo á secção das grammíneas, e forragens da subdirectoría da parceria do departamento nacional de prophylaxia contra os males epizooticos a cargo do ministerio de pecuaria nacional.

Depois que essa secção ultimar os estudos comparativos entre o preço do capim, de alfafa, do milho e de outras forragens empregadas no sustento dos funcionarios de elevada cathegoria, e os preços dos mesmos generos nas coudelarias em

1914, epoca em que a guerra mundial provocou o desequilibrio nos pratos e mangedouras nacionaes, é que será apresentado ao governo o ante-projecto, ou o anti-projecto, que servirá de base a uma mensagem especial ao congresso.

Como se vê o governo trata a questão a fundo, evitando dessarte que se consumam ou se consomem alguns dislates na equitativa destribuição das rações de forragens devidos aos nossos leaes e fieis servidores das repartições publicas.

Nada de precipitações e de adeantamentos. O bernal está firme.

NAGAIIKA

— ■ ■ ■ —

Annuncios modernos

ALUGA-SE um marido. Para ver e tratar das quatro ás seis no Ponto Chic, em frente á Galeria.

ALUGA-SE uma bôa esposa, sem filhos e com pratica do trivial. Car-

tas por favor a esta redação, com quaesquer iniciaes.

ALUGA-SE um noivo. Não tem domicilio certo para o seu noivado, uma profissão conhecida que atrapalhe o registo civil. Para ver somente á Praia do Flamengo, nos banhos da manhã.

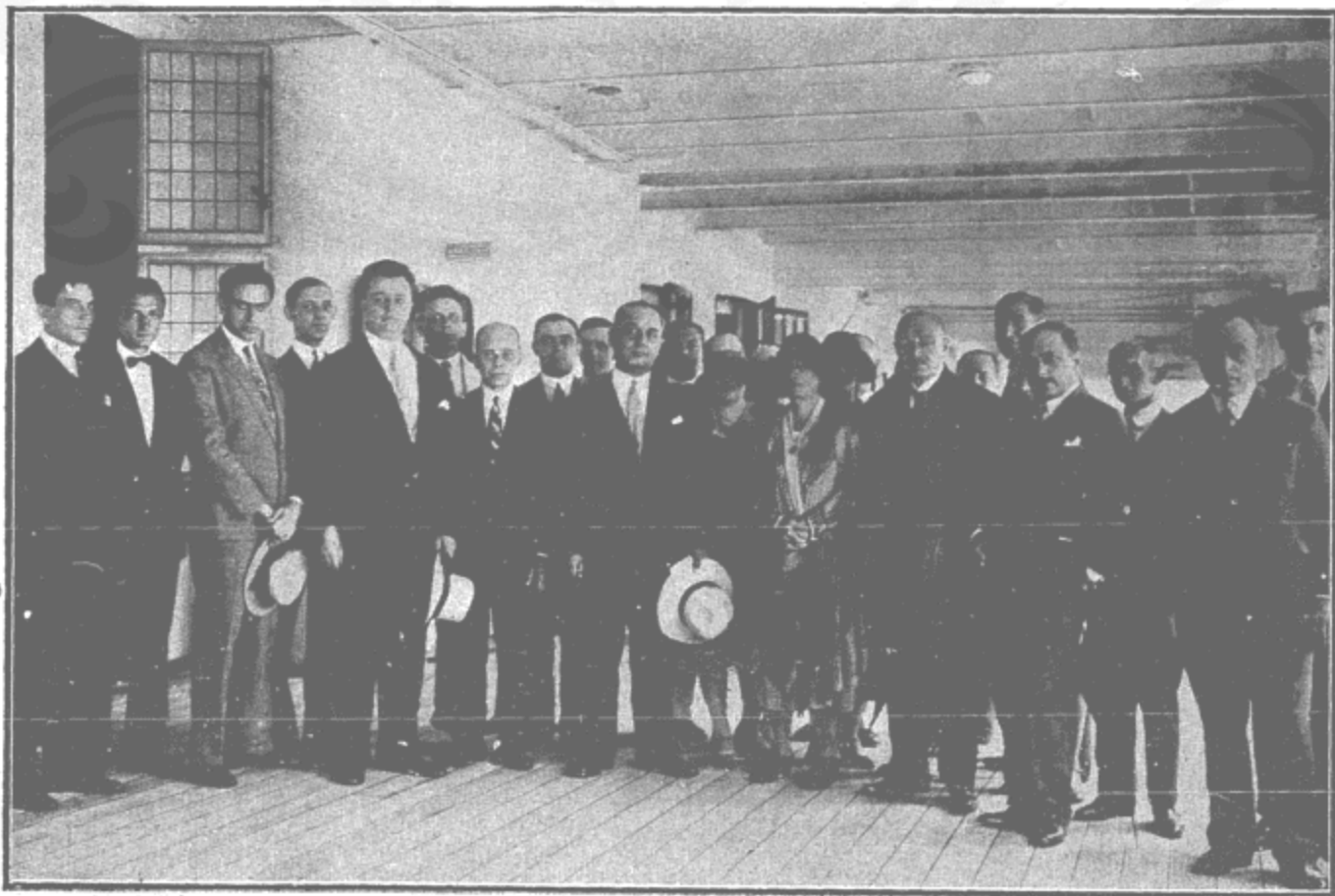
PRECISA-SE um bom marido com pratica de negocios domesticos e coisas particulares. Prefere-se de côr branca. Para tratar na Cidade, em frente ao Club de Engenharia.

VENDE-SE uma excellente esposa, para desoccupar lugar. Está em bom estado, com um pequeno defeito no braço esquerdo. Não se acceitam pagamentos a prestações. Para tratar e ver na Praia de Botafogo, junto á Curva da Morte.

VENDE-SE um marido novo e bem conservado. Para ver e tratar em casa. Não se attende pelo telephone.

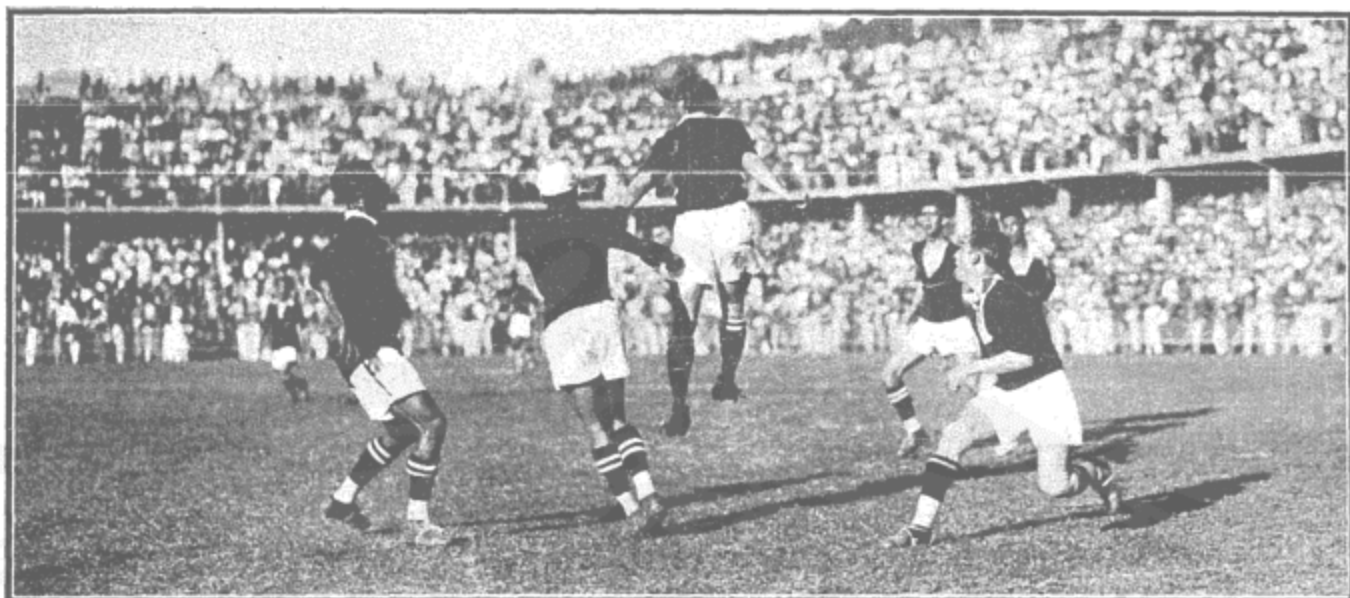
NOIVA — Precisa-se de uma para apresentação em chás dansantes. Negocio garantido. Dá se roupa e calçado e aluguel por quinzenas.

VIDA DIPLOMATICA



Desembarque do 1.º Ministro da Rumania acreditado junto ao nosso Governo.

O CAMPEONATO DA CIDADE



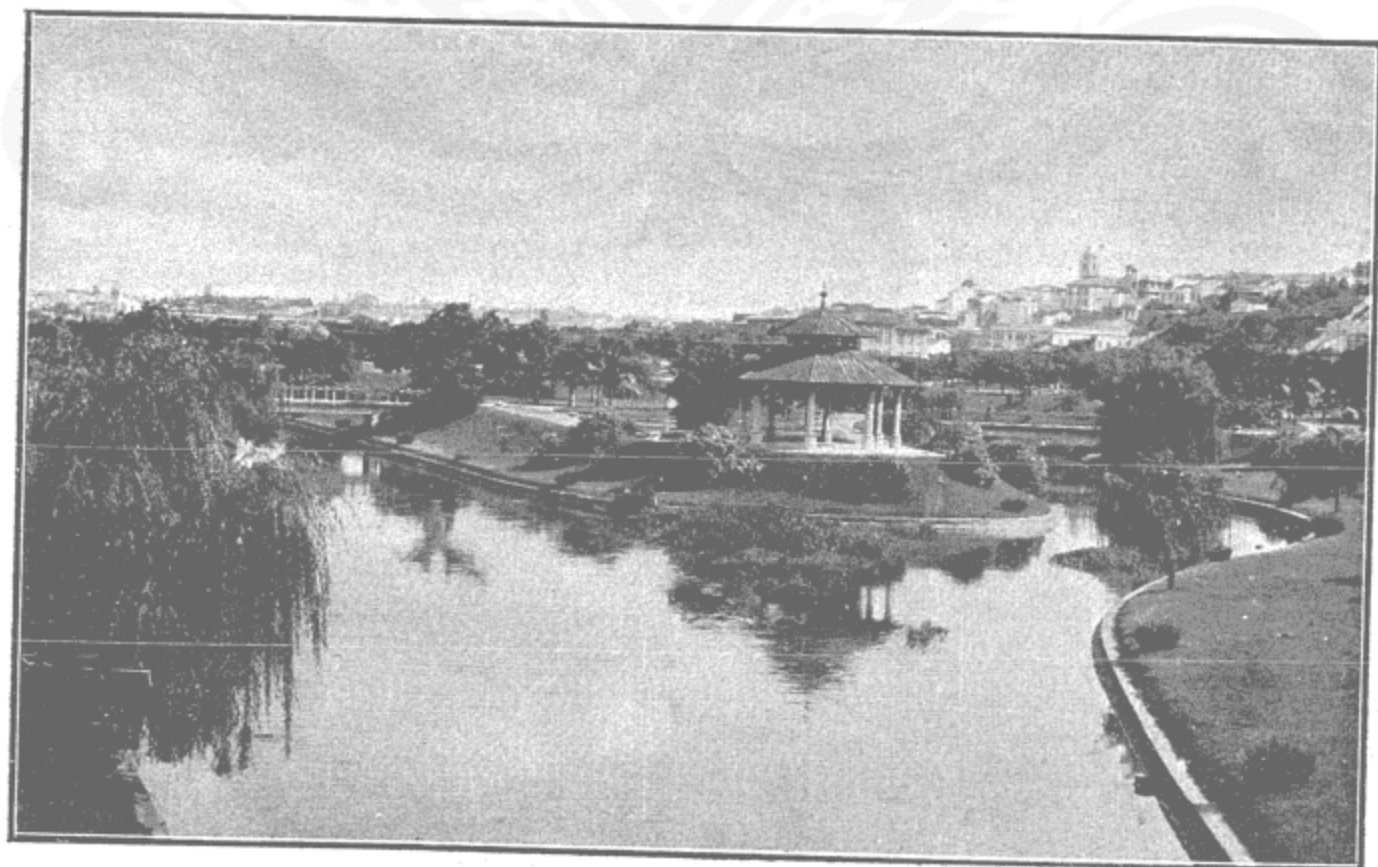
AMERICA x VASCO. — Vencedor America 1 x 0

TAMBEM NÓS TEMOS O NOSSO "DESCONHECIDO"...



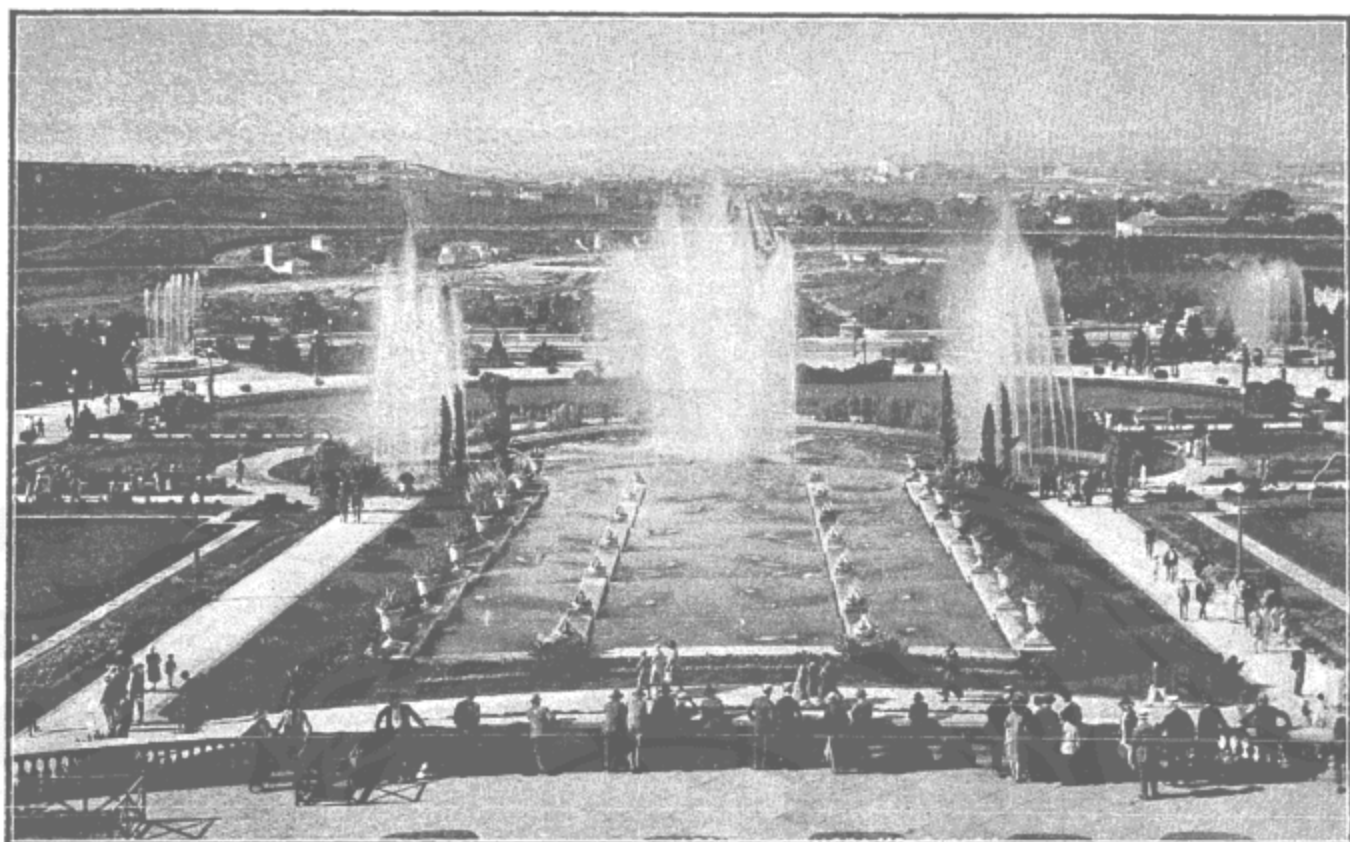
Os «criminosos» derramando lagrimas de jacaré, perante o tumulo da vítima...

SÃO PAULO



Parque D. Pedro II.

SÃO PAULO



Jardim do Museu Ypiranga.



MANOEL: — Apareça lá em casa; não tem que errar, homain!
— Que numero é?
MANOEL: — E' numbaro 18 para quem bae e 81 para quem bem.

DIAGNOSTICO ERRADO

Luiz Julio da Silva Filho foi o maior erro clinico da minha vida profissional. Conto o caso. Lulú, — como lhe chamavamos na intimidade — foi tambem um dos homens mais singulares que conheci. Singular e interessante. Era um **BLAQUER** delicioso. Fino, culto, subtil. Não fazia arte. Mas era um artista. A sua arte elle a punha, toda, no encanto da palestra. Um **CAUSEUR** maravilhoso. Verdadeiro prestidigitador de palavras. A sua conversa era uma gymnastica verbal.

Baixo, trigueiro, magro, com um ar irritante de displiscencia e um sorriso ironico de desdem, elle não era propriamente *sympathico*. A distancia, era até *antipathico*. Mas, visto de perto, na intimidade, era encantador. Um seductor espirito, aquelle subtil e fino Luiz Julio, que sabia pôr nas palavras a seducção de uma branda ironia e de uma leve graça imponderavel!

De resto, era um rapaz elegante e polido, de maneiras correctas, de cultura variada. Não escrevia; mas, se escrevesse, faria livros deliciosos. Possuia um temperamento de escriptor.

Lulú era alegre. Fazia **BLAQUES**. Todo o seu prestigio espirital residia nisso. Ninguem o levava, porém, a serio. Confundindo deliciosas mentiras com graves verdades, elle estabelecia tal confusão no nosso espirito, que não sabiamos nunca quando estava falando serio. Era, de resto, o segredo do seu triumpho. Rico, moço, intelligente. Um vencedor. Viajara muito, e a sua vida era um lindo romance. Romance moderno. Movimentado. Interessante. Pelo menos na bocca do protagonista. Mas ninguem podia acreditar perfeitamente nelle, porque elle era desconcertante.

A's vezes, contava-nos sensações de viagens.

— Esta bengala, trouxe - a de Constantinopla. Como sabem estive 2 annos na Turquia.

— Na Turquia?

— Sim! Que lindas mulheres! Foi lá que conheci o Pierre Lotti. Um homem encantador.

— Pierre Lotti?!

— E' exacto. Aliás, estivemos juntos tambem no Japão, onde demorei 4 annos. E foi em Tokio que as minhas relações com o auctor de «Mme. Chrysanthème» se estreitaram. Era secco e simples. Mas polido e agradável. Tenho todos os livros d'elle com dedicatorias autographas. E durante os 8 annos que vivi em Paris, nunca deixei de visital o ao menos uma vez por anno.

— Este Lulú...

— Entretanto, o homem no mundo que me fez maior impressão foi o bey de Tunnis. Visitei-o quando estive em Tunnis. Morei alli 2 annos e posso dizer que fiz do bey um amigo. Foi elle quem me deu esta perola.

— Oh! muito bonita!

— Mas a perola mais bonita que eu vi foi a do Principe de Galles. Quando estive em Londres, onde morei 6 annos, tive occasião de encontrar uma vez em Picadilly Parck o Principe de Galles e fiquei encantado. Que elegancia! que graça, forte e viril! Mas, sobretudo, que perola! Só vi igual em Kaptala. O Marajah possuia uma perfeita. Aliás, o Kronprinz, que eu me habituei a ver todos os dias, nos 7 annos que passei em Berlim, tinha uma perola que não ficava por baixo...

— Este Lulú...

— E', menino, Você sabe. Eu vi mundo Uma vez, em Moscou... Eu já estava na Russia ia para 3 annos, encontrei n'um theatro a Czarina. Nunca vi tanta perola. O collar mais notavel do mundo. Tão bello assim, só o de miss Kety, que conheci em New York.

— Você tambem esteve em New York?

— 9 annos. Antes de ir ao Egypto, estive 9 annos nos Estados Unidos. Depois é que fui ao Oriente. De passagem estive então 6 mezes no Egypto, 4 mezes na Palestina, 2 mezes em Corfú. Na Grecia, estive 2 annos e 1/2; mas muito maior impressão do que a Grecia, me deu a China, onde estive 5 annos.

— Viajou muito, Você! Foi mais feliz do que nós...

— Qual, filho! Uma massada. Imagina que o logar onde eu mais me demorei, depois da Suissa, onde me eduquei e vivi cerca de 15 annos, foi a Hollanda, onde estive 10 annos. O mais, eram 6 mezes na Suecia, 8 mezes na Dinamarca,

3 mezes na Austria, 2 annos na Italia, 2 mezes em Monte Carlo...

— Basta, Lulú! Você já tem mais annos de viagem do que de vida!... Se Você continuá assim, um seculo não chega...

Todos riam. Elle tambem. E as **BLAQUES** iam longe.

* * *

De sorte que quando elle contou aquella historia, ninguem acreditou.

— Juro.

— Não acredito.

— Palavra de honra. Foi o unico caso serio da minha vida.

* * *

E lá vieram as minucias:

— Encontrei-a em Monaco. Era a primavera, e a Cote d'Azur sorria, sob o céu azul, como um canteiro florido. Uma noite, no Casino, vi aquella maravilhosa mulher. Alta, fina, branca, tinha um ar distante de princeza exilada. Que nobreza de linhas! que expressão de intelligencia! que harmoniosa elegancia de gestos e attitudes! O homem que estava com ella, um typo alto e loiro, jogava allucinadamente, e perdia como um americano. Ella via-o perder, sorrindo. Impressionou-me. Indaguei.

— Quem é aquella mulher?

Explicaram-me: — E' a amante de M. Raliekoff, um príncipe russo arruinado...

Fiquei doido de curiosidade, de desejo, não sei de que... E nessa noite andei entre as alamedas de Monaco, á tóa, longamente, como n'um sonho... Dentro de meu sangue palpitava uma onda ardente de desejo, e na minha imaginação tumultuava um tropel desordenado de pensamentos loucos... Pensava em possuir aquella mulher, em rouba-la ao amor d'aquelle homem, em tel-a inteiramente minha, só minha, toda minha, para a volupia dos meus braços, para o capricho dos meus desejos, para a saciedade dos meus sentidos, para a perversão dos meus vicios!... Longamente erreí assim pelas ruas desertas, que os primeiros rubores d'aurora enchiam de silencio e de clarões loiros, sob o céu tranquillo onde piscavam estrellas decorativas e sob a sombra das arvores onde erravam perfumes... O mar, lá fóra, era calmo e azul... E eu ia andando, andando,

AS CONSAGRAÇÕES LITERARIAS

sem ver o mar, sem ver o céu, sem ver nada, todo cheio d'aquelle desejo, d'aquelle sonho, d'aquelle imprevisita loucura.

Era já muito tarde quando cheguei ao Hotel. Estava vencido de fadiga, enervado, abatido. E ao tomar o ascensor — quem eu vi! — Deus do Ceu! — Ella! Ella! A linda visão do meu delirio. Agasalhada em pelles caras, arrimada ao braço do príncipe Raliekoff, ella tomava também o elevador.

• • •

O resto se pode adivinhar. Uma «fita» authentica. Romance de cinema. Sem tirar nem botar. Flirt. Idílio. Duelos. Tragedias. E, para terminar, a amante do príncipe Raliekoff nos braços plebeus e apaixonados de Luiz Julio da Silva Filho. Para ser FILM, MADE IN U. S. A. só faltou mesmo uma coisa: o casamento final.

• • •

Mas o ultimo capitulo desse romance de Hollywood, encontrei-o ha dias entrando por acaso no Hospício para uma aula de Psychiatria. Na papeleta do Leito 32 da Enfermaria 40a. estava este diagnostico singelo: — «Paralysisa geral».

• • •

Deante do espanto inesperado dos meus olhos perplexos, levantou-se de repente, sorrindo na sua camisola humilde de hospital, a figura amiga de Luiz Julio da Silva.

— Lúli!

— Oh! E extendendo para mim os braços delirantes, segredou-me ao ouvido:

— Você soube o que aconteceu? O Príncipe Raliekoff mandou buscar a Maud, e para libertar-se de mim, internou-me violentamente nesta casa! Veja só. Mas quando eu conseguir elucidar estas intrigas politicas, levarei o meu caso á Liga das Nações. E ganho. Você vae ver. Eu ha 16 annos que estudo estas questões internacionaes.

• • •

Lá fóra, sob a iluminação excessiva do sol dos tropicos, recordei com melancolia o meu erro clinico:

— E eu pensava que elle era apenas paranoico!...

PEREGRINO JUNIOR



Inauguração da Herma de Alberto de Oliveira.

SOBRE AS BIBLIOTHECAS

A primeira bibliotheca de Roma, foi fundada por Paulo Emilio, com o espolio dos livros dos reis da Macedonia, no anno 608 (antes de Christo), e a mais antiga bib'iotheca publica foi aberta no Aventino, por Asinio Bollio, no reinado de Augusto (63 14 d. de C.).

O imperador Auguto erigiu, mais tarde, uma bibliotheca grega e

outra latina, no templo de Apollo, no monte Capitolio, e em seguida outra, junto ao theatro de Marcello, em honra de sua irmã Octavia.

Posteriormente, foram instituidas varias bibliothecas, especialmente pelos imperadores Tiberio e Vespasiano, em diversos pontos de Roma; mas a principal dentre ella, foi a bibliotheca Ulpia installada por Trajano (52-117). E' sabido que na phase mais florescente do imperio contavam-se em Roma trinta bibliothecas publicas.

Nas mais antigas bibliothecas conservam-se livros compostos em folhas da papyro ou taboas encerradas, laminas de marfim, ou tela de linho.

Generalisou-se, mais tarde, o uso do pergaminho, habilmente preparado pelos fabricantes de Pergamo (e dahi proveiu essa denominação), e o livro adquiriu a forma comoda e pratica que concorreu para a sua diffusão.

• • •

OS TERREMOTOS DO NORTE



EPITACIO. — E depois dizem que fui eu...

PRAIA DO FLAMENGO



A' sahida do banho.

A HOMENAGEM

Sonhei que Mem de Sá resuscitado,
Viera ao Rio
E, de uma velha náu desembarcado,
Com o grave aspecto de um fidalgo tio,
Envolveu a cidade
Num lento olhar de homem sabido
Cheio de curiosidade
Pelo muito que havemos progredido.

Fôra a bordo o Prefeito
Buscar o fundador
E a um tempo com carinho e com respeito
Lamentava fazer tanto calor.

Mem de Sá
Respondia, comtudo, destrahido,
Volvendo para aqui, para acolá,
O olhar embevecido.
Na verdade devia menos má
Ter-lhe a cidade parecido.

Subitamente
Do largo peito um brado lhe escapou
E o seu indicador severamente
Para um sitio apontou.
O Castello onde está?
E era de espanto o olhar de Mem de Sá.

O Prefeito explicou
Aquillo que nós todos já sabemos
E o fundador tudo escutou
Dos primordios aos extremos.

Concluida a narrativa,
Facilmente se lia em sua face
Reprovação, e muito viva
Ao velho contrariou que se tirasse
Algo da feição nossa primitiva.

Consentiu Mem de Sá seguir num auto
Ao lado do Prefeito,
Estremecendo quando algum incauto
Expunha ao choque a retaguarda ou o peito.

Pelo caminho
Não cessou Mem de Sá de lamentar
A nossa inteira falta de carinho
Pelo Castello, que ora jaz no mar.

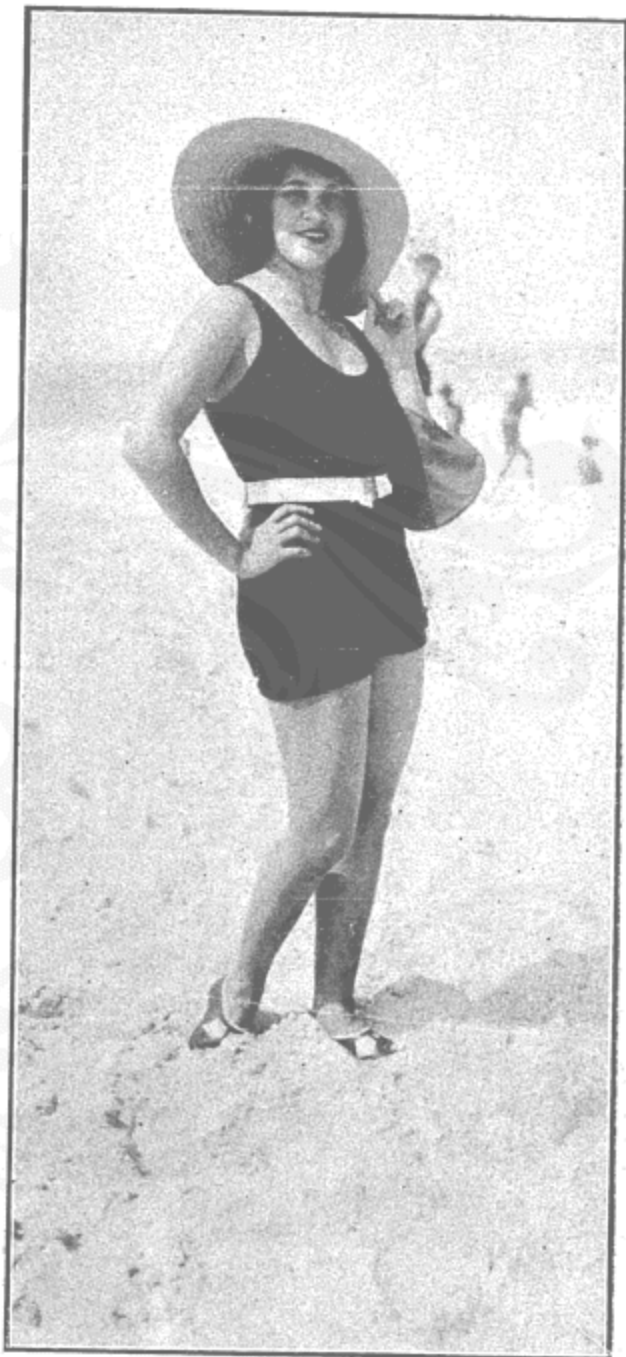
Subito o carro entrou pela Avenida
Que Mem de Sá se appellida.

O Prefeito, risonho, ao fundador
O hombro tocou de leve
E rogou-lhe o favor
De numa placa ler seu nome breve.

De Mem de Sá o rosto se expandiu.
Elle estava encantado.
Noutra placa a leitura repetiu,
E ao Prefeito abraçado,
Isto, do fundo d'alma, lhe sahiu:
— Menino! Bote abaixo o Corcovado!

JOÃO RIALTO

NOS BANHOS DE MAR



Os casos isolados.

Do repertorio galante:

— Os olhos de V. Ex. são faiscantes. Despedem chispas mortaes!

— Nesse caso não se approxime de mim sem para-raios.

FELICIDADE

O cumprimento de uma tarefa quotidiana, temperado de bom humor e resignação, forma ainda uma felicidade acceitavel.

ANDRÉ THEURIET

CARTA DE UM SUICIDA

Por Berilo NEVES

«A idéa de deixar uma carta de despedida ao mundo e á vida não teria germinado em meu cerebro se não fosse o desejo, que conservo até o fim, de respeitar as tradições da minha familia em cujo seio o culto da epistolographia gerou algumas Mariannas Alcoforados e outras tantas Madames de Stael... Além disso, a experiencia dos homens (e sobretudo das mulheres) forneceu-me ensinamentos preciosos sobre o melhor meio de orientar o curso da vida até o oceano definitivo da morte. Dahi esta espistola com que me despeço dos meus amigos e dos meus credores — principalmente destes, que haverão de sentir, como ninguém, o meu desaparecimento do mundo e... de seus cadernos.

Aos 21 annos de idade, quando me achei com um diploma de bacharel e uma nomeação de promotor publico, no bolso, resolvi fundar familia para transmittir á posteridade o excellente sangue historico dos Pestana, filtrado em dez gerações de poetas, soldados e bispos illustres. A questão da escolha assoberbou-me desde o primeiro momento. Tocaiei, durante alguns meses, uma dama ruivaca cujo pai colleccionara, com carinhos de tio Goriot, de Balzac, algumas centenas de apolices da divida publica. Um dia, ao sair da missa na igreja de São José, abordei a dama e desfechei-lhe á queima roupa uma declaração em estylo romantico. Ella sorriu (atroz lembrança!) e deixou ver uma dentuça em fórma de gotteira, tão projectada para diante que por pouco não me attinge no descarnar dos labios. Além disso, grunhio, numa voz roufenha, uma cousa medonha onde havia offensa á grammatica e á harmonia moduladora das vozes humanas. Fugí, arrepiado, e acabei casando com uma dama de trinta annos, professora e feminista, que tinha escripto um manual de educação civica, uma arithmetica elementar e estava compondo um resumo da philosophia de Kant.

Não sei, precisamente, quando comecei a detestar a minha mulher, que não sahia de entre os livros, catando palavras difficeis nos dictionarios e digerindo com esforço, a culinaria mental dos philosophos germanicos. Notei que ella cultivava as sciencias no cerebro á proporção que as caspas, na cabeça, se desenvolviam com a rapidez alarmante das urzes em terreno esquecido

pelos viajantes. Vinha para a mesa com a cara lustrosa, sem pó nem artificio de nenhuma especie. Aquelle grande espirito vivia alcapremado ás regiões metaphysicas do pensamento, de onde só descia á hora regimental das refeições e assim mesmo com repugnancia e horror ás «mortificantes necessidades da carne», como ella dizia, com desgosto. Muitas veses, ao beijal-a, senti o seu espirito philosophicamente abraçado ao do Kant, que era mais seu marido do que eu, e não raro a loriguei, alta noite, declamando o Descartes á luz da vela conjugal.

Foi, assim, com um grande suspiro que ouvi, um dia, o medico da nossa casa dizer com uma tristeza formalistica na voz: «Tenha animo, meu caro. A sua esposa é um caso perdido» E era, mesmo. Algumas horas depois ella expirava de um anthrax que nada tinha de philosophico nem de metaphysico. Passado o nojo (que foi entremeiado de honestas esperanças de encontrar uma mulher menos philosophica) comecei a namorar uma das doze ou treze moças filhas do coronel Alexandre Riomarca, velho descendente de hespanhoes e official reformado do exercito. Essas meninas tinham fama de excellentes futuras donas de casa, peritas em fazer doces e bolos de todas as variedades, em conhecer o ponto do doce de leite e outras difficuldades da arte culinaria. «E' uma dama de conhecimentos e artes domesticas que me serve», disse de mim para mim, escarmentado de mulheres philosophicas e caspentas. Ludgera era o nome daquella que em breve passou da casa do official reformado para a minha, onde tinha sido varrida cuidadosamente qualquer lembrança material da finada Hildegarda (assim se chamava a minha primeira esposa que Deus la tenha bem aferrolhada na sua celestial mansão por muitos e prolongados annos).

Ludgera revelou-se, em breve, precisamente o contrario da minha primeira mulher. Era excessivamente simples, tão simples que não sabia fazer-me um bilhete com duas palavras sem perpretar, pelo menos, quatro tolices. Tinha horror aos meus livros e implicava quando eu, para conciliar o somno, passava a vista nos jornaes da noite. Conversando, sentia-se que a sua intelligencia tinha o vôo rasteiro das galinhas, e um dia em que lhe pedi

que escrevesse uma nota de cousas a comprar na cidade andou compondo uns garranchos com letra esparramada em que havia «UM PAR DE ÇAPATOS» e «UMA LATRA DE CRIOLINA». Desde esse dia comecei a odiar a minha mulher, cuja conversa não ia alem das cousas corriqueiras da vida domestica. A sua preocupação era a chapa do fogão que estava enferrujada, a fechadura da dispensa cuja chave se quebrara, o preço dos ovos que subira 50% e outras detestaveis miserias da vida physica e comestivel. Durante 15 annos supportei o supplicio diabolico de ter ao meu lado uma mulher estúpida, de intelligencia varios graos abaixo de zero. Não gostava de sair com ella para não ter que apresental a aos meus amigos, e até dos meus parentes eu fechava a porta com uma sem cerimonia que me creou a fama de ingrato e exquisição.

Finalmente, uma gripe com complicações para o lado dos brônchios e pulmão fez-me o grande favor de deixar-me viuvo pela segunda vez. A minha alegria foi tão grande que ainda pensei em offerecer uma festa aos poucos amigos que me restavam. Pude, emfim voltar á intimidade deliciosa dos meus livros, e tornei-me outro homem com a alma cheia de esperanças apesar de estar perto dos 40 annos de idade.

Por essa epoca comecei a frequentar a casa da familia Montenegro a quem eu prestara, ha tempos, um insignificante serviço. Era filha unica do casal a gentil Helena, encantadora menina de 18 annos cuja inexperiencia e angelitude eram o melhor da sua primavera belleza. Essa menina, de uma innocencia rara, tinha pejo até de olhar as creaturas do meu sexo: tinha os olhos sempre discretamente postos no chão como se temesse a nudez escandalosa da luz... Cuidei de apurar se era excessivamente philosophica ou culinaria: nem uma cousa nem outra. Sabia das sciencias e artes o bastante para não envergonhar um marido bacharel, e, quanto á arte de cozinhar, apenas entendia o sufficiente para bem administrar a casa. Para resumir, basta dizer que um dia encontrei-me lado a lado de Helena, diante de um sacerdote, que nos abençoou. Os primeiros oito dias passámo-los entre risos e flores, como dois

bemaventurados. No nono dia, ouvi-lhe dizer um nome chulo, que so os rapazes farristas poderiam conhecer. Já não baixava os olhos como outrora: ao contrario, trazia-os esbugalhados para tudo e (o que mais me incommodava) para todos... Tinha, ás vezes, espertezas de pensamento que me punham em terríveis desconfianças. Hontem apanhei-a lendo um poeta futurista

(desses que não usam letras maiúsculas) e hoje, pela manhã, ao accordarmos, disse-me que estava com vontade de ser DISEUSE. Tomado de colera, não me contive mais: enforquei-a com o lençol conjugal. E, agora, vivo os meus ultimos minutos: dentro de alguns minutos terei posto, com uma bala, o ponto final na historia dos meus casamentos. E deixo esta carta á

imprensa para que sirva de escarmmento e aviso aos homens que se apaixonam pelas damas philosophicas, culinarias ou demasiado ingenuas».

Assim rezava a carta do extinto Philadelpho de Azambuja, encontrada pela policia entre os dedos frios do suicida.

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO



INSTANTANEO

UMA DO SIMPLICIO

A esposa do Simplicio, que sofria de dores de cabeça, queixava-se um dia:

— Deve haver muita electricidade hoje, na atmosphera!
— E porque isso, pergunta Simplicio.
— Porque estou com muita dor de cabeça...

— Deixa-te de historias, mulher! No tempo dos romanos, que já tinham dores de cabeça, nem se sonhava em electricidade, que é uma descoberta recente...

ooo

UM SORRISO PARA TODAS...

De todos os ambientes modernos, o salão de chá dos transatlânticos de luxo é seguramente o mais cosmopolita. E' impossível prever o que se pode encontrar no salão de um transatlântico de luxo: o turista inglês, de chapéu de cortiça e kodack, passeiando o seu tédio e a sua curiosidade entre paginas compactas do TIMES e taças de chá; a artista franceza, de pouca roupa e pouca voz, que vem «fazer a America» com um bom «stock» de sorrisos na bocca profissional; o capitalista allemão que anda estudando as condições economicas das praças americanas, e que se afoga com delicia nos CHOPS copiosos para libertar se do calor incommodo do tropico; o cidadão internacional, polyglotta e civilizado, cuja raça, cuja lingua e cuja profissão nem Sherlock descobriria; o exilado politico que passa telegrammas sentimentaes aos correligionarios presos e gosa com voluptuosa melancolia a segurança e o conforto do desterro etc. etc. E aventureiros. Principalmente aventureiros. Fauna complexa, multipla, variada, heterogenea e, sobretudo, interessantissima.



Foi n'um ambiente assim que elles se encontraram — n'uma curta viagem do Rio para Santos.

Ella vinha da Europa. Elle, evitando os perigos da Central do Brasil, ia para S. Paulo, tranquilamente.

Encontrando - a no salão de chá, na tarde da partida, achou-a interessante.

— Quem é ? indagou.

Um amigo bem informado deu esclarecimentos oportunos.

— Vêm da Europa — São ricos ?

— Duas fazendas de café... cinco automoveis de luxo... palacete em S. Paulo .. Apartamentos em Paris...

— Então, serve.

A' noite, houve baile. Procurou ser apresentado. E resolutamente adheriu. Ella, por seu lado, não antipathisou com elle. Fez pesquisas.

Soube que era «bom - partido». Ficou radiante. «Flirt» cerrado. Dentro de três mezes os jornaes diziam : «Na alta sociedade desta cidade acaba de registrar-se um noivado de grande significação mundana» etc. etc. etc.

Estão casados ha um anno. E só agora descobriram o logro duplo e recipoco de que foram victimas: elle, pauperrimo; ella, arruinada. Dupla fallencia: economica e sentimental. Elle costuma dizer com azedume aos amigos:

— Esse negocio de casar com moça rica é um «bluff»... Não se illudam !



RETRATO

Surge del fondo escuro la cabeza abandonada un poco, por timidez quizás o por fatiga, sobre el exiguo y grácil hombro.

Ancha la frente pálida, e imprecisos, misteriosos los ojos; no se sabe se grises o del suave color del heliotropo.

La boca rosa como rosa leve se abre a un intimo soplo, y es dolorida y honda la sonrisa que anima el marfil calido del rostro.

EMILIA BERTOLÉ.



— Então ? ! . . .

Na trichromia artificial do seu rosto lindo, aquella interrogação aflorou como uma rosa decorativa, pondo no «rouge» da bocca a rosa civilizada de um sorriso.

Aquelle dissylabo era, na moldura vermelha dos seus labios, uma expressão de extraordinaria ironia.

Elle conhecia-o muito bem — e não sabia como defender-se das farpas causticantes com que elle lhe feria a vaidade e o amor proprio.

Quando ella, encastando a phrase n'um sorriso, lhe dizia incisivamente: «Então ?» — elle já sabia o que significava: — Para que foi se metter nessas cavallarias, meu caro ?... Você não podia commigo... Agora, aguentese !

E a ironia entrava-lhe na alma, rocegante, como uma lamina de gume aspero...

O illustre medico, como cientista, é um homem respeitavel. Como namorado, é d'uma mediocridade inquietante. Imaginem que mandando um livro banal a madame, elle teve o mau-gosto, para não dizer a falta de espirito, de escrever-lhe na primeira pagina, o mais execravel dos logares — communs da lingua ingleza: — «Forget me not».

Madame recebeu-o, leu-o, sorriu. Depois, exclamou, tambem em inglez :

— «Yes. We have no bananas»...



INSTANTANEOS

XIV

— E' a princeza dos mil vestidos. Fregoli da elegancia. 2 metros de altura por 4 centimentos de largura. Apesar da ferocidade do nome, é mansa como um cordeiro. Sport favorito: usar «toilettes» encantadoras. Profissão: não dar confiança. Só acha bonitas as paysagens onde correm rios...

Tem nos olhos a côr e o mysterio do mar. Por isso é que dizem que os rios só correm para o mar...

E' conhecida a minha opinião sobre o ibero-americanismo profissional. Alem de cacête, considero-o idiota, sem contar as vezes que o acho nocivo. Comtudo, para confirmar a regra, é preciso collocar,

na nossa idiosincrasia, algumas excepções necessarias. Uma d'ellas cabe ao Sr. Saul de Navarro.

O Sr. Saul de Navarro, se outro merito não tivesse, teria um que eu acho enorme: o da sinceridade. Não é cabotino. Não é paranoico. Não é cavador.

Faz ibero-americanismo por uma questão de idealismo: está convencido de que a propaganda latino-americana é um efficiente factor de approximação espiritual entre as nações do continente. Eu admiro e applaudo esse bello idealismo, do qual é prova o seu ultimo livro — «O espirito ibero-americano» — uma obra honesta e serena.

* * *

Quando M. Charles Nicolas completou 200 horas de dança — e o

seu nome banal, recortado em letras multicores, fazia uma tatuagem luminosa para a paysagem nocturna do Passeio Publico, — eu fui vel-o no salão do Casino.

Entre curioso e desconfiado, entrei — e os meus olhos, sem entusiasmo, foram encontrar no meio da sala um homenzarrão vulgarissimo, de pyjama, a rodar automaticamente, n'um exercicio infatigavel, aos rythmos inuteis de uma vitrola interminavel.

Uma linda criaturita — desenho diabolico de J. Carlos egresso de uma pagina de revista — instalou no chaletzinho ornamental dos labios de «rouge» um muchôco sonoro, e commentou com ironia inappellavel:

— Mas é isso que chamam dansar 200 horas?!... Ora, isso é mas é fazer CÊRA... Não é vantagem.

Um foot-ballista, sob o disfarce habitual de «almofadinha», falou com inexoravel autoridade sportiva:

— Que pena esse cara estar se perdendo aqui! Em Antuerpia elle havia de fazer figura nas corridas pedestres.

Mas foi o sr. Luiz Peixoto quem definiu melhor a arte do campeão universal de dansas:

— Este homem é um phenomeno! Seria capaz de assistir a uma sessão inteira do Instituto Historico sem bocejar!

E o sr. Frederico Augusto Schmidt fulminante:

— E' mesmo. E' o typo do campeão de resistencia: já leu um artigo do sr. Silva Julio até o fim!

PEREGRINO

PRAIA DE COPACABANA



Depois do banho.

AS ASSOCIAÇÕES FEMINISTAS



Festa de despedida a Miss Fry, Directora da Associação Christã Feminina.

BLOCK-NOTES

Houve já no Brasil quem affirmasse que nós possuímos uma literatura de sonetos. Foi o sr. Americo Facó.

Ainda que maliciosa e ironica, a observação não deixa de ser razoavel.

Realmente, até ha bem pouco tempo, pelo menos, os nossos poetas só sabiam fazer sonetos.

E, posto não tivéssemos ainda grandes poemas, já possuíamos duzia e meia de sonetos famigerados.

Todos os poetas brasileiros — e isto com visível escandalo dos que se penitenciavam de identico peccado — começavam sempre, invariavelmente, rimando sonetinhos pouco mais ou menos lyricos.

INDUSTRIA NACIONAL

A industria nacional do soneto, que, mesmo sem o proteccionismo

das tarifas alfandegarias, prosperava assustadoramente, era um exemplo de organização e actividade.

O mais curioso, nessa manufactura brasileira, era que os fabricantes só se preocupavam, na realização das suas obras primas, com duas coisas: a «chave de ouro» e a «rima rica».

Achada a «chave de ouro» — Eureka! — o poeta abria sobre as pernas o «Dictionario de Rimas», e com mão diurna e nocturna pacientemente ia catando as palavras raras, que, enfileiradas e bem comportadinhas, deviam constituir um dia a gloria da literatura nacional.

O AMOR DA RIMA RICA

O amor da rima rica era tal, entre nós, que um poeta de S. Paulo, segundo me contou o meu amigo Guilherme de Almeida, levou tres annos com um soneto interrompido, á espera de uma palavra que rimasse com «lampada». Afinal, após tantos annos de paciente espera,

tendo ido á Europa e voltado, o homem do soneto ao encontrar o grande poeta da «Raça», no Triangulo, abrindo-lhe os braços lyricos na effusão de um vasto gesto de cordialidade, gritou-lhe com um entusiasmo delirante:

— Achei!!!

— ?!...

E immediatamente accrescentou, explicando o mysterio da sua phrase cabalistica:

— Achei, meu caro poeta! Achei, afinal, uma rima para «lampada»: — «vampada»!!! Estupenda! E' o nome de uma tribu da Asia. Agora, já posso acabar o meu soneto!

E despediu-se cheio de lyrica alegria.

CELEBRIDADES

Apesar disto, ou por isto mesmo, o soneto gosava, entre nós, de um largo prestigio. E havia, no Brasil, sonetistas muito conceituados.

Dahi não existir no paiz um só poeta que não tivesse o seu soneto

celebre. O soneto, na vida dos nossos poetas, era uma coisa fatal.

Desde o sr. Alberto de Oliveira («Era um habito antigo que ella tinha»...) até o sr. Noronha de Gouvêa («Anda, vem cá, deixa de prosa»...) todos os nossos poetas perpetraram quatorze versos notáveis, com uma bôa «chave de ouro».

Ha, até, alguns poetas que só são conhecidos pelo soneto fatal. A este numero pertenceram Annibal Theophilo («A cegonha») e Julio Salusse («Os cysnes»).

Por este lado a praga do soneto teve a sua utilidade: salvou do anonymato muito poeta que nasceu com o precario destino de morrer ignorado. Isto é, deu nome aos Soldados Desconhecidos da Poesia...

IDYOSINCRASIAS

Mas os grandes poetas amargamente se queixavam dos seus sonetos celebres.

Raymundo Corrêa não se conformava com as preferencias que o publico dispensava ao soneto «As pombas». E Bilac confessava o seu vexame deante da celebridade do «Ora, direis, ouvir estrellas»...

Realmente, não havia nada peor, no Brasil, para um poeta, do que fazer um soneto celebre. Era a peor das desgraças. O soneto perseguia-o até a morte — horrivel e inexoravel!

LIBERTAÇÃO

Os poetas modernos, se outra utilidade não tiverem, terão tido

esta: libertaram a nossa poesia da fatalidade lyrica do soneto. Tiveram, pois, uma funcção prophylatica.

E' caso, portanto, de dar graças a Deus, embora na certeza de que muitos delles — os melhores, Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, Ribeiro Couto — posto que libertando os outros, não conseguiram escapar á tyrannia do soneto celebre.

Todos tres têm sonetos famosos, que d. Angela Vargas inexoravelmente recita e as anthologias recolhem.

Entretanto, resta-lhes o consolo — melancolico consolo! — de terem libertado de taes precalços lyricos os outros poetas novos do Brasil..

PEREGRINO JUNIOR

A SCIENCIA ALLEMAN NO RIO



Desembarque do eminente Psychiatra Allemão Prof. Jakob.

TROVAS

Queira-me bem que não custa,
Costuma a gente dizer;
Sim, comtanto que o querido
Não se lembre de morder.

Do repertorio abusivo:
— O Eleuterio encontrou afinal uma
occupação que me parece fructifera.
— Em que consiste?
— Entrou para socio de uma por-
tinha de fructas.

TROVAS

Quero que os teus doces labios
Sorriam só para mim,
Mórmente quando estiverem
Desprovidos de carmim.



- Você é ainda muito criança...
 — Criança ! Mas você queria que eu fosse como meu avô ?

Pimentas & Pimentões

Os advogados e as mulheres são as duas espécies daminhas que erigiram a mentira em meio official de ganhar a vida : aquelles que em nome da Justiça, estas em nome do Amor.

Tenho um amigo que diz : «o cão é um animal fiel. E a mulher do cão ?...»

Os ladrões são cavalheiros que se encarregam de trabalhar por uma grande cruzada : o restabelecimento dos niveis nas riquezas humanas...

Ha mulheres que dizem : «quero ser actriz». Que pleonasma ! E' mais facil haver uma actriz que não seja mulher do que uma mulher que não seja actriz...

Dizem que a palavra é o vehiculo da intelligencia. E o FLIRT,

não é uma fórmula de intelligencia entre duas pessoas de sexos diferentes ? Os analphabetos entendem-se maravilhosamente e, no entanto, só fallam por monosyllabos — de imprescindivel necessidade physiologica.



A palavra é o instrumento pelo qual um homem se faz entender de outro homem e desentender de sua mulher...

O amor é vario e voluvel como as mulheres. E' uma ratoeira que a natureza arma aos incautos. Preso o casal de ratos, a natureza entrega-os... a si mesmos e a outras tolices.

O casamento é uma tollice a dous. O solteirão pode ser um infeliz mas, pelo menos, não tem com quem questionar sobre as origens da sua infelicidade.

O homem só é um animal affectivo quando é effectivamente, um animal.

Nada é alguma coisa que a gente ainda não viu.

As mulheres escolhem os homens como escolhem os livros : pelo luxo da edição...

A arte de ser feliz consiste, sobretudo, na arte de renunciar á felicidade.

O inferno começou a perder o prestigio desde que as mulheres o encheram...

Berilo NEVES

PRAIA DO FLAMENGO



A Secca ao Sol.

O PREFEITO CONDECORADO



- Mas, que lugar ocupará o prefeito na Legião de Honra ?
- Com certeza o do condecorado DESCONHECIDO...

De um almanak antigo

Os almanaks são os livros que mais rapidamente envelhecem, mas ha nisso uma grave injustiça porque nelles só o que é ephemero é o calendario. () recheio é legivel mesmo ao cabo de muitos annos, como este conto que vou resumir.

Um pobre diabo, de nome Daniel, estava, numa noite de rigoroso inverno aquecendo se a um brazeiro, na casinha de sua humilde choça, depois de haver preparado sobre esse mesmo brazeiro uma ceia frugal. Pensava elle na tristeza da sua vida de proletario, em perpetua luta com as necessidades, e comparava o tecido de miserias, que era a sua existencia, com a successão de prazeres que, na sua imaginação, devia ser a vida dos ricos.

No momento em que mais fundo a inveja lhe cravava no coração os dentes aguçados, Daniel ouviu um ruido do lado opposto do brazeiro, ao mesmo tempo que uma sombra esguia e negra se levantava do chão.

Era o diabo.

Daniel, estarecido, não podia tirar os olhos de cima daquella sinistra figura. Passados momentos, Belzebuth dirigiu-lhe a palavra.

— Daniel, disse elle, estás descontente com a tua vida porque és pobre. Pois bem, eu te farei rico, riquissimo. Terás cada vinte e quatro horas meio milhão para gastar. Aceitas?

— Aceito! exclamou Daniel deslumbrado.

— Gosarás de todas as delicias da Terra, mas com uma condição: no dia em que, á meia-noite, ainda não tiveres conseguido despendar todo o meio milhão, serás meu. Aceitas?

— Aceito! exclamou Daniel sem hesitar.

Com o mesmo ruido que lhe assignalara a appareção, o Diabo desapareceu. Nesse mesmo instante surgiu nas mãos do proletario um grosso pacote de notas.

Daniel atirou-se aos prazeres que deviam custar-lhes meio milhão por dia, e facilmente o gastava. Tudo quanto é ou parece goso elle teve.

Ao cabo de certo tempo, o consumo do dinheiro começou a tornar-se para elle uma preocupação. Os gosos já não o attrahiam tanto. Era, porém, preciso consumir todos os dias o meio milhão. Lembrou-se de jogar. Ganhou.

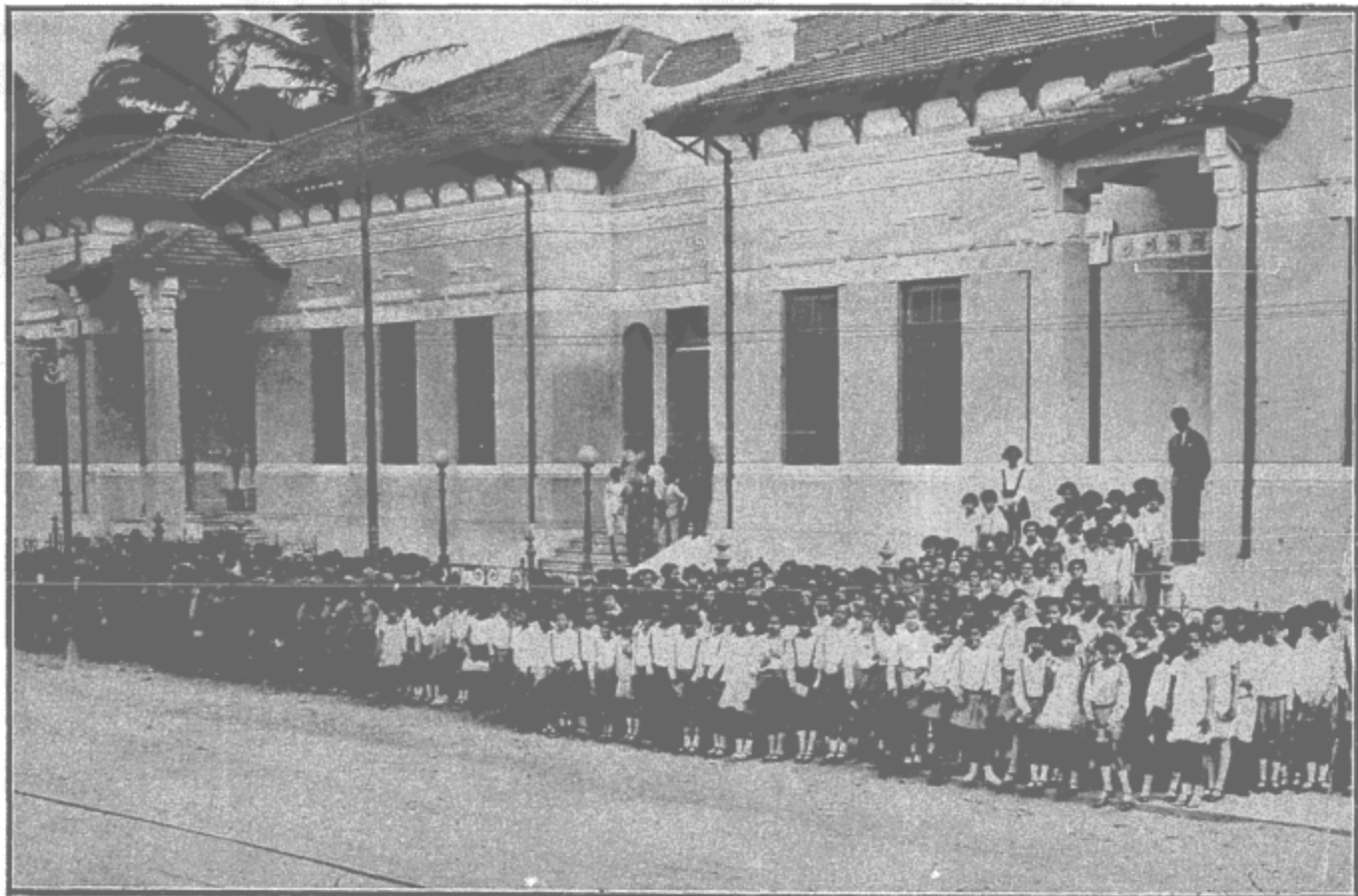
Certa noite viu com terror que o relógio marcava quasi meia noite e a carteira ainda estava quasi intacta. Atirou-o a rua. Apenas, porem, acabava de recolher-se quando um criado foi levar-lh'a ao quarto. Um transeunte honesto a encontrou e facilmente reconheceu o dono pelo monogramma de ouro, pois Daniel se tornara conhecidissimo, especialmente no bairro onde residia.

Com o olhar desvairado pelo terror, elle recebeu das mãos do criado a carteira. Um mostrador de relógio proximo indicara que as doze horas fatidicas iam soar.

Nesse instantane supremo, Daniel reuniu toda a sua existencia, lembrou-se de sua miseria passada e das miserias alheias que pudera mas deixara de alliviar. Era tarde. O Diabo surgiu e levou-o.

Y.

Grupo Escolar "Miranda Osorio" — Parnahyba — E. do Piauhy

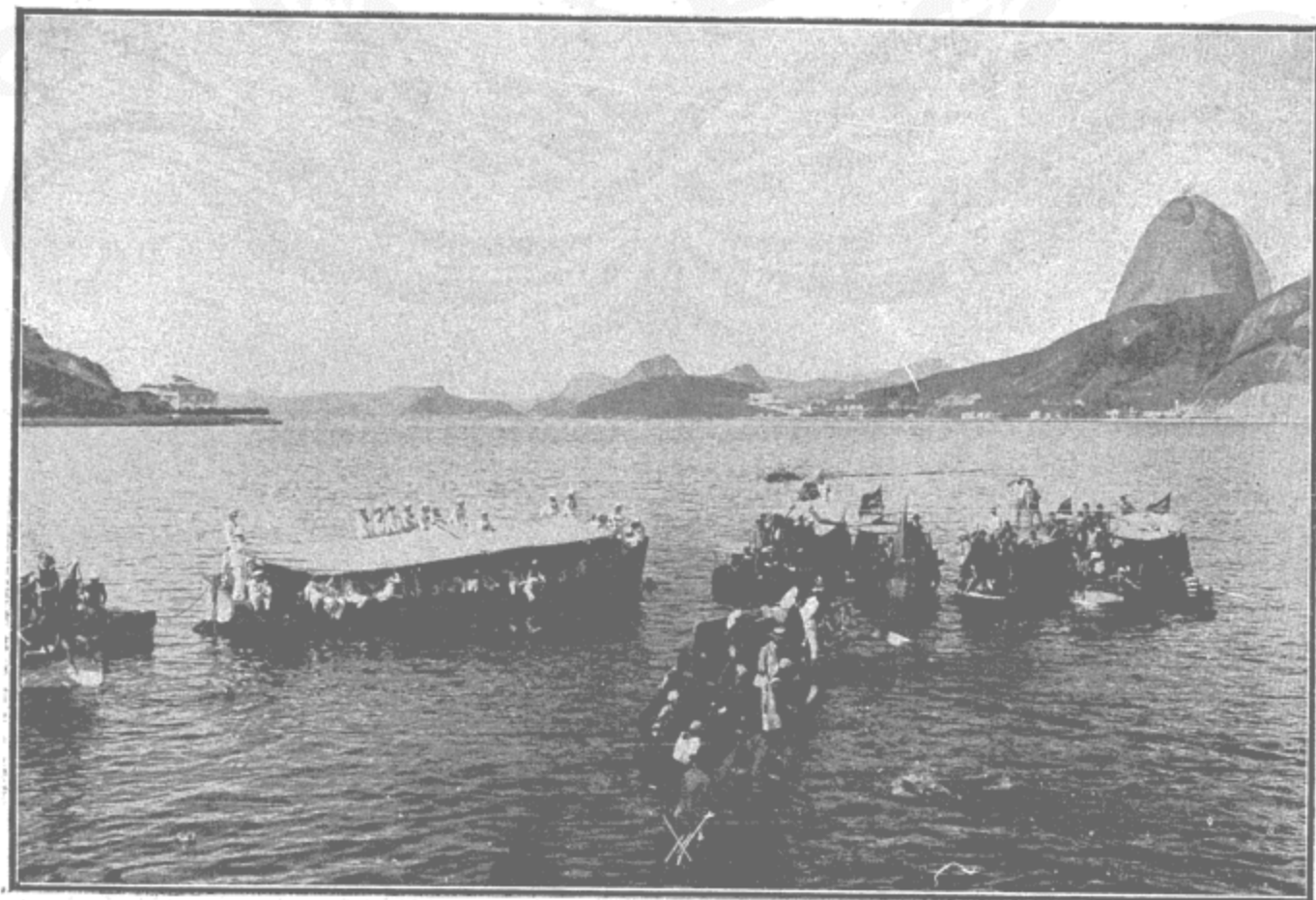


Um aspecto do Grupo Escolar «Miranda Osorio», de Parnahyba (Piauhy) construido na administração do intendente José Narciso Filho e sob um Plano do Dr. Oscar Clark, illustre medico e hygienista.

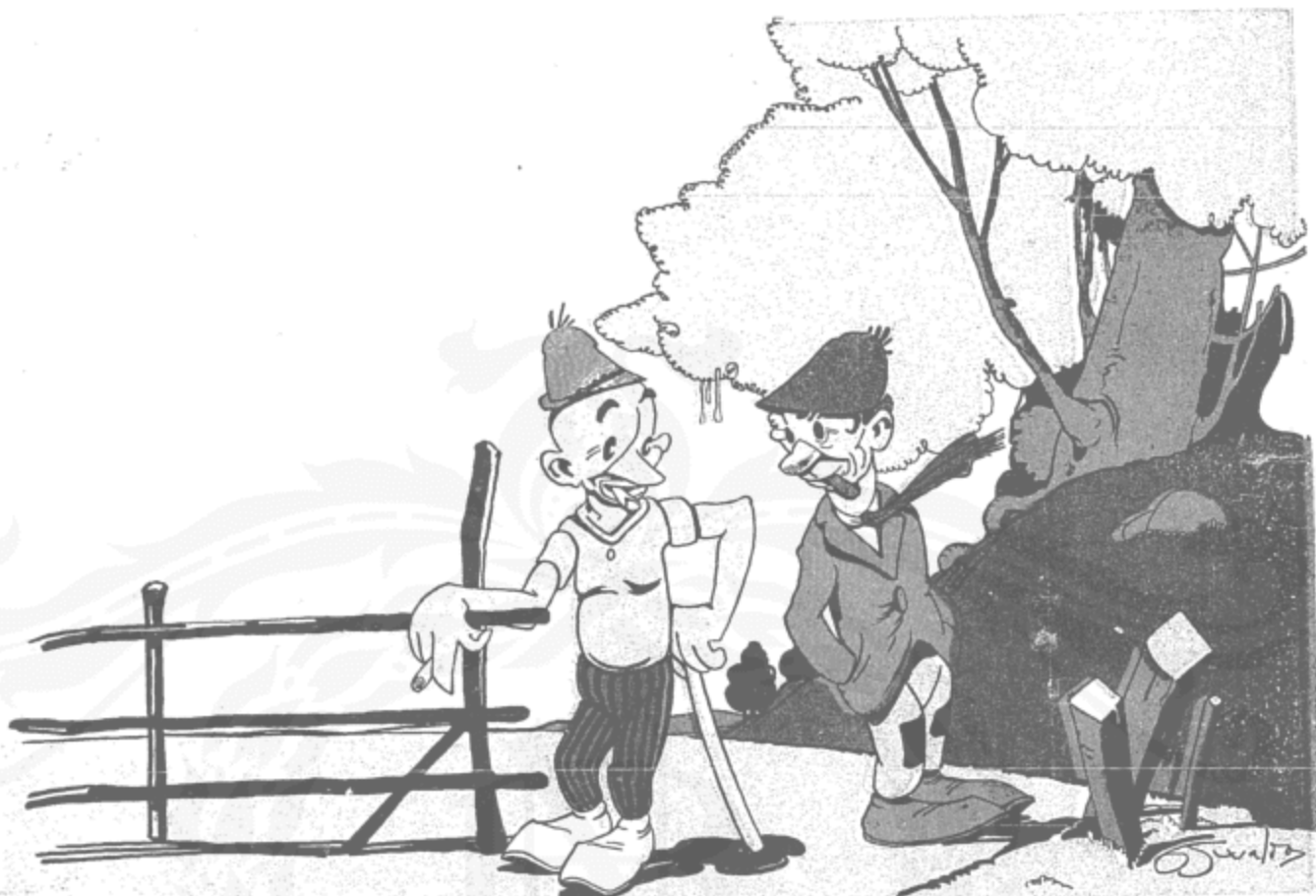
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO



I - As vencedoras da Prova Classica «A. A. Ferreira». II - Os vencedores da Prova Classica «A. Voygt».



Aspecto dos Concursos Nauticos promovidos pelo Club Natação e Regatas.



- Aqui o lugar é bonito e de muito futuro mas a agua faz mal. Só para uso externo, banho por exemplo...
 — Você tem uma fortuna a ganhar ; annuncie uma fonte de «Agua Oxygenada».

A eterna tolice

O amor é o cigarro acceso. A suadade é a cinza que ficou do cigarro que já ardeu. Não é loucura querer que as cinzas voltem a formar o cigarro que se desfez ?...

O amor é o passaro que só se sente bem no seio amplo e verde da floresta. O casamento é a gaiola mais ou menos dourada que o prende. Que acontece ao passaro engaiolado? Emmudece ou... fica repetindo a mesma melodia triste, saudoso da liberdade que já não tem...

No casamento, o amor é um convidado que se retira logo depois da orchestra...

Um homem de espirito casa-se para ter com quem trocar idéas.

Mas, haverá, realmente, mulheres com quem a gente possa trocar idéas.

Em materia de idéas e dinheiro, o homem é sempre quem dá. A troca, nesse caso, é uma simples maneira de dizer.

A mulher casa por um ou por todos os seguintes motivos, reunidos: 1) para ver como é; 2) para fazer inveja ás suas amigas e inimigas mais ou menos intimas; 3) para ter quem lhe compre chapéus, vestidos, perfumes, joias e tudo o mais de que a sua vaidade precisa; 4) para ter nas suas mãos, indefeso, um pobre diabo em quem descarregar os nervos electrizados pelo tempo ou pelo tedio ..

O homem vulgar tambem se casa por um ou por todos os motivos seguintes: 1) para adquirir a respei-

tavel posição de PAI DE FAMILIA (condição que o exculpa nas demoras de pagamento ao alfaiate, ao senhorio, ao homem da venda etc.): 2) para ter quem pregue os boiões na roupa e remende outros materiaes em estado precario; 3) para não ser forçado a recolher-se a uma casa de saude em caso de enfermidade grave; 4) por fatalidade historica: para repetir a tolice de Adão que, estando optimamente installado no paraíso, teve a triste idéa de pedir a deus uma companheira...

Antes de casar todas as mulheres são doces, meigas e fieis. Pintam a face e a alma com as mesmas tintas enganadoras que escondem as impressões de uma e de outra. Os banhos nupciaes começam a dissolver essas tintas, e já no dia seguinte ao do casamento o marido tem a impressão de que lhe trocaram, durante a noite, a mulher... Um anno depois, a noiva de outrora é uma ficção como que o desgraçado sonha quando volta do

cinema onde assistiu a um FILM sentimental.

ooo

O noivado é uma promessa de felicidade que só se realiza quando não se cumpre...

ooo

As estatísticas affirmam que os homens casados morrem menos do que os solteiros. Pudera! As esposas não permitem aos seus maridos nenhum descanso nem mesmo nos braços da Morte...

ooo

Para que o casamento fosse a formula ideal da felicidade do amor era preciso que a sensibilidade de um de outro não se embotasse nunca. Ora, até o diamante se gasta quanto mais o coração humano...

ooo

O primeiro amor é mais bonito principalmente porque quase nunca degenera em casamento.

ooo

Os casados precisam de todas as artes e sciencias que se conhecem, afim de equilibrar melhor a sua vida conjugal. Exemplos: têm que ser guerreiros para se defenderem, estrategicamente, um do outro; advogados, para justificarem as infracções do código matrimonial; financistas, para equilibrarem o orçamento da casa, sempre mais ou menos precario; comediantes, para fingirem amor nas horas de reconciliação; literatos para se fazerem cartas sentimentaes ao terceiro dia da separação; medicos e enfermeiros, para tratarem, reciprocamente, as suas mazelas; mecanicos e artifices, para concertarem os estragos da criança em casa; diplomatas, para se tratarem bem diante das visitas...

ooo

O sonho de um amor eterno só é comparavel ao infinito da imbecilidade humana. A eternidade no amor seria tão immensamente insupportavel que os desgraçados amantes poriam fim, com um duplo suicidio, ao interminavel supplicio da sua ventura.

BERILO NEVES

FOME

O bandido rói as raizes e os tuberculos selvagens, quando se lhe esquiva á caça; o velho rumina, a bruxa tem como amphytrião o sepulchro; a criança pendura-se á teta materna como uma parasita; o cego fareja a mesa e tudo quanto vive devora.

Olha a terra quantas boccas tem escancaradas; olha o mar como passa a lingua verde pelas areias, como uma fera que lambe a presa, antes de engulir a. Oiha o dia devorando a noite, olha a noite devorando o dia.

O mundo é uma pança cheia de pequeninas panças. O inverno é o periodo da digestão universal. Tu não defendes o direito, nem a justiça, nem a religião, nem tudo isso junto, que é a moral — tu defendes a pança... E a pança é uma divindade que tem um tabernaculo: a cozinha; e um altar: a mesa. O cosinheiro é um hierophante.

Queres fazer um homem honrado? Enche-lhe a pança. Olha, as cidade não se rendem ás armas, rendem-se á fome.

A pança é saturnina: quando não acha que devorar, devora se.

C. NETTO

O Congresso das Municipalidades Mineiras



E ao som da flauta, as lindas comarcas da Zona da Matta se reúnem em torno ao Pan de Minas...

VONTADE DE MATAR

Um assassino escreveu ás redacções dos jornaes do dia:

Sr. Redactor

Na noticia editorial que V. S. escreveu, ou mandou escrever, sobre os factos em que tomei parte e dos quaes resultou a morte de meu adversario, em consequencia de sua inhabilidade em conservar-se ao alcance do fio de minha navalha de sugurança, V. S. esqueceu-se de fazer uma apreciação mais justa, conforme o supposto criterio de

sua popular e democratica folha, sempre empenhada em fornecer ao publico noticias prenches de verdade e de ensinamento social.

V. S. procurou salientar, que dos factos occorridos e dos quaes fui parte, só se deduzia a vontade de matar de que eu estava possuido. Ignoro como V. S. pode, com tão rigorosa precisão, apprehender os movimentos psychicos que caracterizam uma vontade qualquer, e que até hoje os maiores philosophos não conseguiram determinar com approximação de algumas decimaes. Mas, dando como acceitavel a verificação da vontade de matar que V. S. descobriu em mim, no momento difficil de minha contenda infeliz, eu esperava, e o publico tambem, que V. S. applicasse o

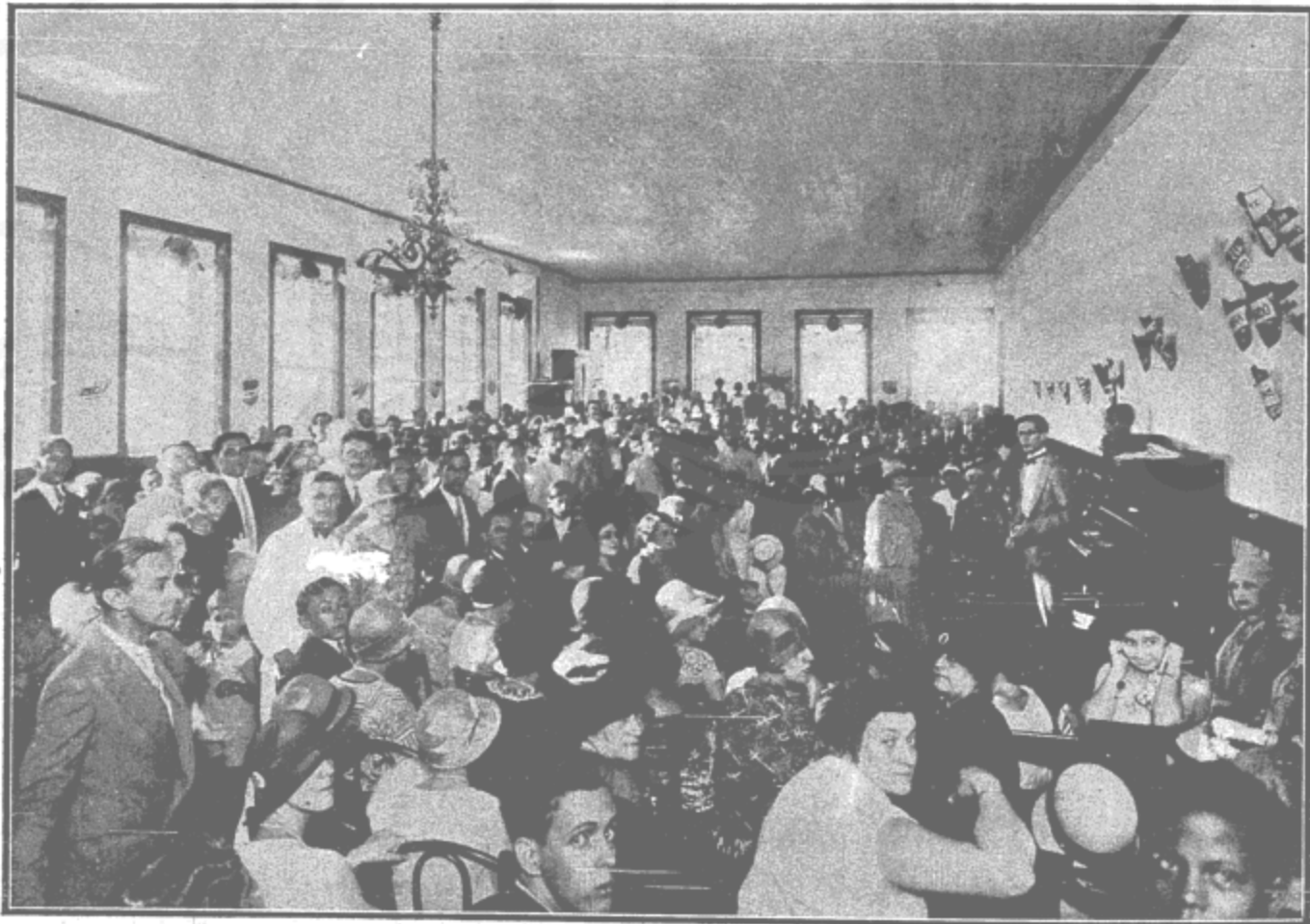
mesmo processo de descoberta ao animo de meu adversario.

Eu não queria, por exemplo, que V. S. affirmasse ter tambem o meu adversario vontade de me matar. Dada a interessante piedade dos jornaes por todos os infelizes, V. S. podia ter dito com esplendida razão e brilhantissima justiça que o meu antagonista estava possuido de uma extranha vontade de morrer, tanto assim que não perdeu absolutamente occasião de oferecer uma magnifica resistencia á agudeza e á penetração do fio da navalha que se encontrava aberta e em movimento oscillatoria entre meus dedos.

Muito grato: De V. S. á disposiçào.

UM ASSASSINO

CASA DE CORREÇÃO



Festa do Dia do Encarcerado.

Certos raios, conhecidos ou não, certas ondas emanadas do astro diurno, com maior ou menor intensidade, causam o augmento ou a

diminuição dos nossos males. Tal conceito se aproximava, sob alguns aspectos, do que foi expellido pelo dr. Moreaux, director do Observatorio de Bourget.

«Se procurarmos o maximo das manchas solares no seculo XIX, disse o reputado astronomo, veremos que as guerras e os cataclismos sociaes occorreram nessas epocas».

A HORA SECRETA

SYNOPSIS:

Amy está cansada de ser enfermeira. Tony, de 16 annos, está cansado de ser... solteiro. Elle vai á cidade na esperança de encontrar uma esposa, esquecendo as visinhas porque todas andam de namoro com o bello patricio Joe.

Tony encontra Amy em um restaurante barato e apaixonase ao primeiro olhar. Muito tímido para indagar-lhe o nome, elle toma nota do numero que ella tem no uniforme e vai propor a Joe que lhe escreva uma proposta de casamento.

Amy dá pulos quando recebe a carta. E' o inicio de um romance e ella responde pedindo lhe um retrato.

Tony, apavorado com a ideia de que ella poderá achal-o feioso, substitue o seu retrato pelo de Joe. Amy, encantada com a amostra, corre á procura do apaixonado.

Tony está nervoso, ante a perspectiva de encontrar a pequena amada. Então põe-se a tomar coragem com alguns copos de vinho e em resultado é victima de um accidente de trem, quebrando ambas as pernas.

Amy, afinal, chega á estação e encontrando Joe fica confusa e extranha a sua indiferença. Ella está realmente

apaixonada por elle. Tony insiste que a festa nupcial deve ser feita desde logo a despeito do accidente que soffrera.

Depois que os convidados se afastam Joe e Amy ficam entregues um ao outro, sentindo cada um a influencia magnetica do outro. E á meia noite encontram-se casados pelo juiz de paz do lugar.

Pela manhã ambos se encontram pezarosos e anciosos para confessar a Tony a verdade.

Trez mezes depois, Tony já capaz de andar sosinho, vai á procura de Amy. O doutor diz-lhe que ella está em estado interessante e indica a Joe os meios necessarios para que elle tenha em bom successo.

Amy prefere falar a verdade a Tony e deixar Joe.

O amor sincero deste por ella é afinal confessado e elles decididos a viver feliz um com o outro.

Quando Tony é inteirado dessa situação fica furioso e mande-os virem á sua casa para entrarem em explicações

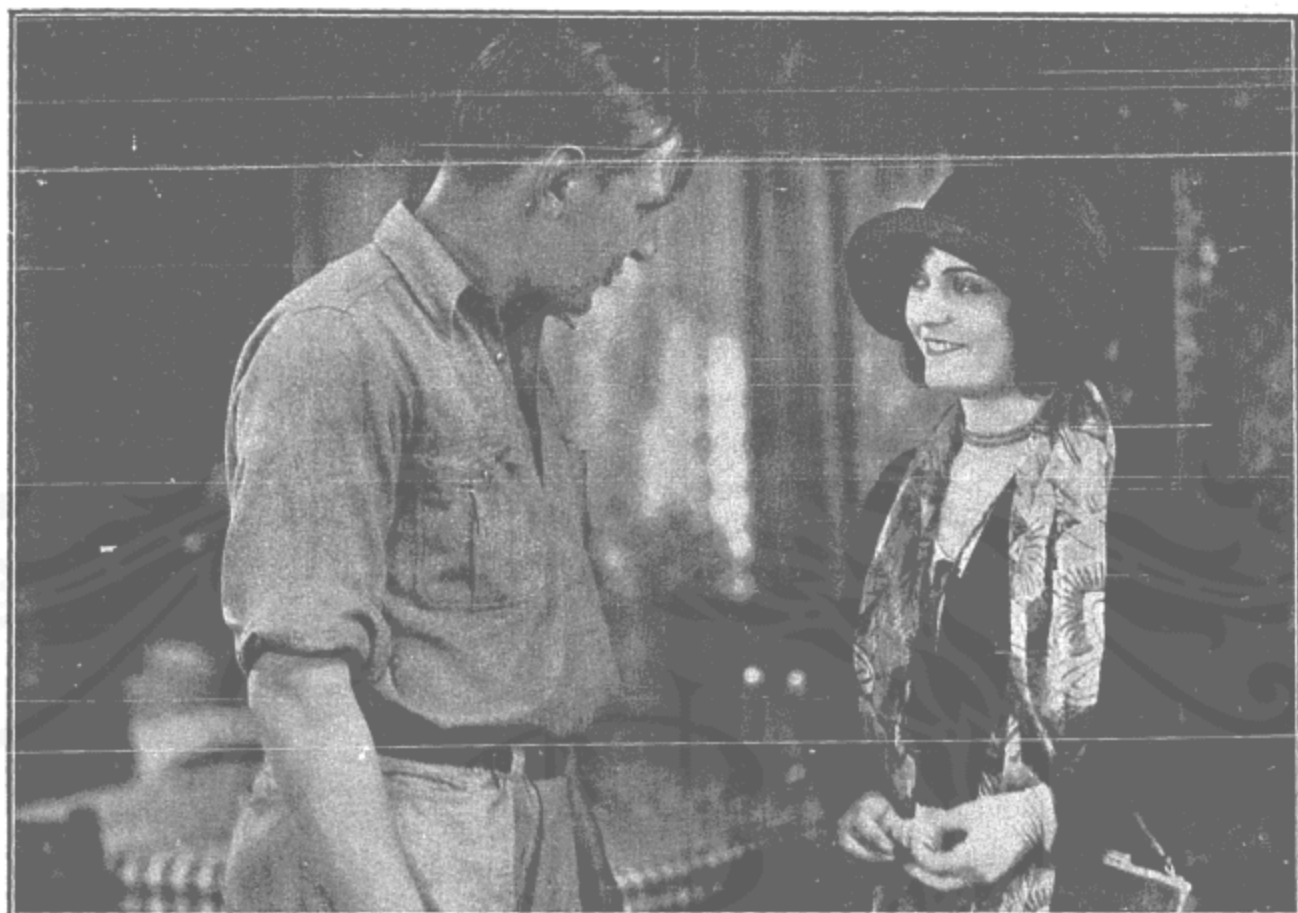
e nessa occasião explica que substituiu pelo de Joe a sua photographia. O seu amor por Amy é invariavel. Ao lado um bebê apparece em scena, e essa appareção muda o destino das coisas e dá o facto como consumado.



A HORA SECRETA



A HORA SECRETA



V. Ex. Soffre de Hernia ?

Quer curar-se Completa e
Radicalmente ?

Faça Gratis Esta Experiencia.

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA.

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura hierniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO.

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer d'este mal ? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importância mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações ?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1407),
8 & 9, Stonecutter St. London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome
Endereço
Cidade
Estado

CARETA — RIO DE JANEIRO S. 1407)

RETALHOS DA RUA

— Imagina onde fui encontrar hontem a Eulalia !
Numa loja de figurinos.

— Realmente !...

— E' impossivel que ella tenha espelhos em casa, coitada !

...

— A Justininha não perde occasião de dizer que só usa sapatos feitos de encomenda.

— Mas aposto que não confessa o motivo.

— E você sabe qual é ?

— Callos, minha filha, callos ! Em todos os dedos.

§§ §§ §§

*** Entre os animaes domesticos, o que tem vida mais longa é o cavallo; vive, em media, 25 annos.

*** CAÇAPAVA, cidade de S. Paulo tem seu nome derivado de CAA = matto, ÇAPI = queimar e PABE = tudo. Significa, pois, MATTO QUEIMADO.



Bem penteadas todo o dia

As senhõras estão muito satisfeitas com o Stacomb, a preparação moderna para manter o cabello suave e sempre penteado. Não é pegajoso nem gorduroso.

Em tubos grandes e pequenos, nas perfumarias e pharmacias ou remettendo 1\$500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, á Warner International Corporation, Rua Conde de Bomfim, 214, Rio de Janeiro.

Stacomb
O Fixador Moderno



LARGO S. EPHIGENIA, 8

(Pegado ao Viaducto)

END. TELEGRAPH. "REGINA"

S. PAULO

Installado em predio novo onde os principios de hygiene e conforto foram minuciosamente estudados.

Posição magnifica.

Cerca de 200 optimos apartamentos.

Telephones directos em todos os andares.

Em todos os quartos e dependencias: agua corrente, fria e quente.

Preços muito razoaveis: Diárias a começar de 18\$000.

Refeições avulsas 6\$000.

COZINHA EXCELENTE

*** O limão substitue perfeitamente o sabão. Na India Inglesa usam, no banho, summo de limão, o que torna a pelle fina e muito delicada.

*** Os primeiros jogos que os homens inventaram foram: a luta, os cestos, a clava, a lança, ferir com esta o alvo marcado, a setta, o correr no estadio, o

saltar a cavallo, o nadar vestido de pesadas armas, e outras semelhantes distracções; exercicios muito uteis para a robustez do corpo como necessarios para a guerra, a agricultura e trabalhos outros de que se conserva e vive o mundo.

Os premios que os vencedores ganhavam não eram em dinheiro mas penhores de fama e honra, e eram tão gloriosos nos jogos, que se chamavam sagrados aquelles que os obtinham.

SABONETE

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A' PERFUMARIA
LOPES

P.TIRADENTES-34-36E38
R.URUGUAYANA-44-RIO

OS COGUMELOS

Durante muito tempo os scientists vacillaram sobre a classificação dos cogumelos, chegando a incluí-los entre os polypoz (animaes, portanto), com a denominação de «Polypos terrestre», vindo depois a considerá-los vegetaes, opinião triumphante hoje.

São vegetaes íntimos na escala botânica, reduzidos a um thallo unicellular ou pluricellular, geralmente filamentosos — o mycelio, cujos filamentos são denominados HYPHAS.

Reproduzem-se os fungos, communmente, pelo funcionamento de duas cellulas, sexualmente differentes, dando origem a um ovo OOSPORO, reprodução sexuada, portanto. Muitos têm reprodução agâmica, e os ESPOROS, produzidos neste caso, pelo brotamento do mycelio, tomam o nome de CONIDIAS.

*** O termo «capueirão» derivado de CĀPUŨM-ĒRA designa um matto redondo mais grosso e forte que as capueiras ou vem a ser «a capueira mais alta e densa».

«Capueirão» é augmentativo de «capueira» e exprime a vegetação de que sobrevém ao matto virgem depois de derribado. É a «capueira» mais grossa, onde o matto precisa de ser derrubado o machado;

ao passo, que, na simples «capueira» faz-se o roçado a foice, porque os páos não são grossos como acontece na «madeirama do capueirão», conforme a linguagem dos nossos roceiros e lavradores. Dentro de cinco annos, as derrubadas e roças se convertem em capueiras grossas e capueirões.

*** Na baixa Mesopotamia, onde floresceu uma adiantada civilização, existiu, cinco mil annos antes da nossa era um povo denominado sumerios, que deu o nome á região, sendo notaveis pelas suas riquezas e prosperidade commercial em cidades como Lessa, Ur, Lagash, Kisch, Uruk, Umma, Eridu e I-im.

Alguns historiadores pretendem ver nos sumerios, um ramo da raça semítica; mas outros admittem a hypothese de que os sumerios procedem da Índia, fundado esta asserção em possíveis semelhança com as provas negroides da Índia (por exemplo, as predavidas e dadivas). Mas a maioria inclina-se em não incluir os sumerios em nenhum dos grupos ethnicos que habitavam a região e menos ainda entre os semitas, povoadores desde os mais remotos tempos da Babylonia — do que os separava o proprio idioma.

*** Entre os bacuraus, ha passaros que o povo conhece com mesmo pittorescos, como o «Mãe da Lua», «Mede-leguas», «Urutal» etc, que são aves nocturnas, destruidoras de mariposas damninhas.

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de providencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos PULMÕES e as dos BRONCHIOS. Estes orgãos, na creança, requerem os maiores cuidados. Não esperem que o surto da TOSSE e dos RESFRIADOS os enfraqueça, mas trate de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro REGENERADOR DOS PULMÕES.

PRODUCTOS F. HOFFMANN - LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

A Grande Pyramide

Uma das provas de que a grande pyramide do Egypto é um monumento que parece ter sido construído para concretizar, immorredouramente, grande numero de conhecimentos scientificos daquela época, é que nella se acha materializado, entre outros muitos, o conhecimento de Pi, isto é, da relação entre a circumferência e o diametro.

O problema da «quadratura» do circulo apaixonou toda a antiguidade e dependia de ser conhecida a relação entre a circumferencia e o respectivo diametro. Depois de Meton, no V seculo a. C., pode-se citar Archimedes que no III seculo a. C. demonstrou que a dita relação estava comprehendida entre $3 + \frac{10}{70}$ e $3 + \frac{10}{71}$; depois de reconhecida incommensuravel, aindo procuraram calculal-a, como, por exemplo, Adrien Roman, que achou 15 decimaes (3,1415926...); praticamente considera-se $\pi = 3,1416$.

Pois esta relação, procurada durante tantos seculos, se acha nas dimensões da grande pyramide:

Addicionando os quatro lados da base do monumento, tem-se para perimetro 931,25; dividindo-se agora esse perimetro por 2 vezes a altura da pyramide (148,28) acha-se o valor de Pi:

$$\frac{931,22}{148,208 \times 2} = 3,1416.$$

Este resultado não poderia ser accidental, pois, segundo a lei formulada por Herodoto, o angulo das faces devia ser de 51°51' e dahi resulta que a relação do perimetro da base retangular para a altura vertical é de $3,1416 \times 2$, isto é a relação entre a circumferencia e o raio.

Este numero tem ainda papel importante nos traçados feitos na massa da montanha sobre a qual a Pyramide é construida para assegurar sua orientação; e Vincente Day fez notar tambem que a area da secção meridiana da Pyramide está para a area da base na relação de 1 para Pi!

Em que fonte, porém, teriam os constructores egypcios bebido estas noções que só mais tarde e difficilmente foram conhecidas pelo resto da humanidade?

Mysterio!

O que se pode affirmar é que esse monumento unico no mundo a grande Pyramide é a consagração material dum valor importante para o qual o espirito humano dispendeu esforços incalculaveis!

(Do livro «La Science mystérieuse des Pharaons» — H. Moreaux.)



A GUERRA

A guerra é a grande lei do mundo universal.

DE MAISTRE

□□□□□ □□□□□

TROVAS

Quem canta os males espanta
Diz um antigo rifão;
E' certo, principalmente
Quando falta afinação.



TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

Restabelece o estado general
como a cábreia ou a avalanche
levantam esta pedra.

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA
21, rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rua General Camara
RIO-DE-JANEIRO



Para Crianças



Diarrhéas

?

CAZEON

Caseinato de cálcio
Alimento e poderoso medicamento

Syphilis
Perebas
Eczemas

?

LACTARGYL

Mercurio e vitaminas

Tosse
Grippe
Coqueluche

?

HUSTENIL gottas

aconito, belladona, bromoformio e codeína

Dyspepsias
Vomitos

?

PEPSIL - tri digestivo

papaina — pancreatina — maltina.

Farinha
(14 variedades)

CREME INFANTIL

(cereaes dextrinizados)

Fraqueza
Anemias

?

TONICO INFANTIL

iodo tanico — glicero phosphatos, arrhenal
nucleinatos e vitaminas. Sabor de assucar.

Rachitismo
Crescimento

?

LEBERTRAN "A" e "B"

Emulsão de oleo de figado de bacalhão arseno
phosphatada.



Laboratório Nutrotherapico

Dr. Raul Leite & Cia.

RIO





O Alimento que dá Saude

QUAKER OATS é o alimento ideal durante a convalescença, porque proporciona ao organismo a maxima nutrição com o minimo esforço. Os medicos de toda a parte recommendam este alimento.

Abundante em vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes—os elementos essenciaes da nutrição perfeita—Quaker Oats aumenta a vitalidade, revigora a saude, allivia o esforço nervoso, dá saude. É facil de digerir e de assimilar.

Quaker Oats é de sabor delicioso. É um alimento natural, saboreado com delicia por velhos e novos, como parte da dieta diaria. É facil de preparar e muito economico.



Quaker Oats

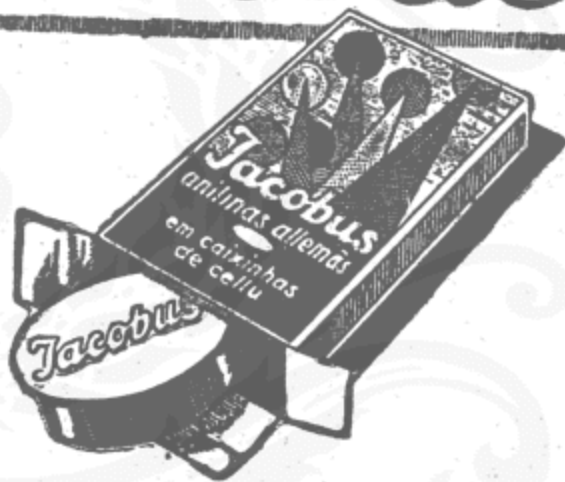
1273

*** Um novo aparelho, denominado «Distortograph», por meio do qual podem ser é obtidos os effeitos torcidos por um novo systema optico, usado em coniunção com a machina cinematographica commum.

— Não são usados os espelhos com essa iuvenção e é possivel exagerar qualquer parte indicado do objectivo, caso sejam os olhos, nariz ou barba dum artista.

*** O rabano, cujo nome generico — «raphanes» é tirado grego, «raphano» e o especifico vem do latim, «sativus», que significa: produzido de semente, é tambem conhecido pelo nome de rabão e pela grande quantidade de iodo que suas raizes contém, é elle empregado, alem de medicamentos contra a escrophulose e o escarbutio, como tonico e reconstituente.

Jacobus



Anilinas allemãs para tingir em casa
em caixinhas de cellu impermeaveis
Garantia absoluta contra estrago
60 côres diferentes.

A' venda nas boas casas do ramo, por exemplo

NO RIO DE JANEIRO

Casa Cirio	Rua do Ouvidor, 183
» Cruzeiro	» Visc. Rio Branco, 7
» das Louças	» Mchal. Floriano, 46
» Suissa	» » » 43
Joaquim G. Cardoso	» 7 de Setembro, 97
Pharmacia Allemã	» da Alfandega, 74
Casa Progresso	» Archias Cordeiro, 106 (Meyer)
Bazar Souza	» Domingos Lopes, 258 (Madureira)

* EM NICTHEROY

O Barateiro Rua Conceição, 49
Bazar Souza Marques » Visc. Rio Branco, 409

Agentes e depositarios em todas as praças do Paiz.

* Importadores exclusivos no Brasil:

HASENCLEVER & CIA. — RIO DE JANEIRO

Caixa Postal N. 745



Gotta

A gotta póde apparecer de repente e de preferencia nas pessoas que não dispensam os prazeres de mesa. Seja, pois, providente e lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que desde ha muitos annos é considerado pelos medicos de todo o mundo como o melhor remedio contra o rheumatismo e a gotta; pois elimina efficaamente o acido urico, sem produzir effeitos secundarios. Tubos de 20 comprimidos a 0,5 gr.



5402

COM ESTE INSTRUMENTO, NÃO TERA UM
MOMENTO SIQUER DE TEDIO



MODELO 9-40

Aqui está um maravilhoso hospede para sua casa — tres instrumentos em um —
a Nova Victrola Orthophonica, a Electrola e a Radiola,
juntos num bello movel.

Dá-lhe a mais perfeita musica do passado e do presente, as mais finas
irradiações, em qualquer occasião.

E' distincto em apparencia, um credito para qualquer casa, um constante
companheiro e amigo.

Visite-nos e venha ver com os seus proprios olhos — o mais breve que lhe
fôr possível.

A Nova **Victrola**
Orthophonica

VICTOR TALKING MACHINE CO.



CAMDEN, N. J., E. U. da A.

A' venda em prestações sem augmento de preço, ou no Christoph Club
com dous sorteios semanaes — Peçam prospectos.

DISTRIBUIDORES GERAES

OUVIDOR, 98
Rio

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

SÃO BENTO, 33
S. PAULO